

**ATA**  
**DE**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**DO**  
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Nº 10/2025**

**Data: 08 de outubro de 2025**

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 10/2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS

**Data:** 8 de outubro de 2025.

**Participantes:** Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPMS Suzano, dirigida por seu presidente, Joel de B Bittencourt, com início às 10:00h do dia 08 de outubro de 2025. O destaque inicial foram as movimentações realizadas no mês 09/2025. Conforme aprovado na 9ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos de 2025, foram investidos o valor de R\$ 3.850.000,00, no Fundo CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRA RF – RESP LIMITADA – CNPJ nº 56.209.124/0001-36 - credenciado conforme PA nº 00288-002/2024, que está em conformidade com a Resolução 4.963/21, Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”, valores esses relativos dos aportes e ingressos das contribuições previdenciárias dos servidores, referente ao mês de agosto/2025. No mês também ocorreram os seguintes créditos: 1) R\$ 152.638,85; recebidos do Comprev conforme PA nº 00397-002/2024, creditados na conta nº 050-7 – Ag. 0642 – CEF; 2) R\$ 25.480,28, recebido a título distribuições de rendimentos do fundo MÉRITO DESENV. IMOB. I FII - MFII11 (CNPJ: 16.915.968/0001-88); e 3) para pagamentos previdenciário, ocorreu o resgate do Fundo CAIXA FI BRASIL TP RF – CNPJ 05.164.356/0001 – conta Patronal da Caixa nº 048-5, no valor de R\$ 730.000,00 e para despesas administrativas o valor de R\$ 350.000,00. A assessoria financeira informa que até essa data não ocorreu o repasse da contribuição patronal referente ao mês de setembro/25, com vencimento em 05/10/2025. Assim, fica decidido a comunicação junto ao ente para esclarecimentos. **No cenário econômico brasileiro**, a conjuntura econômica apresenta forte dinamismo e sensibilidade geopolítica, o prêmio de risco de longo prazo exigido pelo mercado apresenta forte correlação

e considerável sensibilidade com as expectativas de reformas estruturais a partir de 2026. Desta forma, a depender da direção política e de governo a serem adotados a partir de 2026, a trajetória da dívida, do prêmio de risco, e da expectativa de inflação, podem sofrer com forte volatilidade. O COPOM do Banco Central do Brasil manteve a taxa Selic em 15% na reunião de setembro, confirmando o fim do ciclo de aperto e entrada em uma fase de estabilidade prolongada. Essa decisão unânime reflete preocupações com expectativas de inflação acima da meta para 2025 e 2026, em meio a um ambiente global incerto e pressões fiscais domésticas. No contexto, o comitê enfatizou a necessidade de ancorar expectativas, com economistas prevendo manutenção até o final do ano, priorizando desinflação sobre crescimento dado o hiato do produto que segue positivo e um mercado de trabalho que segue resiliente. Comunicados após reunião enfatizaram que a autoridade monetária não hesitará na busca de trazer as expectativas de inflação para dentro da meta. **Inflação** – Na leitura apurada pelo IBGE, a inflação ao consumidor medida pelo IPCA, mostrou aceleração para 0,48% no mês de setembro, após deflação de -0,11% em agosto, impulsionado por altas na energia elétrica, com variação anual de 4,70%. O núcleo do IPCA manteve pressões moderadas, refletindo impactos sazonais. Já o IGP-M em setembro registrou 0,42% mensal, com anual acumulado positivo, mas influenciado por custos de produção voláteis. Essas variações destacam uma inflação cheia persistente, acima da meta do Banco Central, exigindo vigilância. Na leitura anual, a alta foi de 5,17% após marcar 5,13% em agosto, ficando um pouco abaixo das projeções de 5,22%. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento dos custos de habitação, vestuário, despesas pessoais e educação. Por outro lado, houve desaceleração nos preços de alimentos e bebidas, artigos domésticos, transporte, saúde e comunicação. **Indicadores de Atividade - Câmbio** - Em setembro, o Real depreciou ligeiramente frente ao Dólar americano, variando de cerca de R\$ 5,32 para R\$ 5,40, influenciado principalmente pelos ventos econômicos e geopolíticos do exterior. No mês, o dólar recuou 1,94%, refletindo principalmente o diferencial de juros entre as economias de ambos os países. **Bolsa** - Em setembro, o Ibovespa, principal índice de renda variável doméstico, fechou praticamente estável, com leve queda de 0,07% aos 147.578 pontos, após atingir um novo recorde intradiário. No acumulado do mês, o índice subiu cerca de 3,37%, refletindo o bom desempenho de ações do setor financeiro, que ajudaram a sustentar o mercado. Já a Petrobras teve queda, pressionada pela baixa nos preços internacionais do petróleo. **Renda Fixa** - No mês de setembro, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,11%), IMA-B 5 (0,71%), IMA-B (0,93%), IMA-B 5+(1,12%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,14%), IRF-M (1,26%) e IRF-M 1+ (1,14%). Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA - Pré 2A, teve variação de 0,91% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2A, obteve oscilação de 0,49% no mês. **O índice PMI** composto brasileiro em setembro caiu para 46 pontos, o mais baixo em mais de quatro anos, indicando contração acelerada na atividade econômica, com manufatura em 46,5 pontos e serviços em 49,3 pontos. A queda reflete fraquezas em demanda e custos elevados. A conjuntura econômica doméstica apresenta forte dinamismo e sensibilidade geopolítica, o prêmio de risco de longo prazo exigido pelo mercado apresenta forte correlação e considerável sensibilidade com as expectativas de reformas estruturais a partir de 2026. Desta forma, a depender da direção política e de governo a serem adotados a partir de 2026, a trajetória da dívida, do prêmio de risco, e da expectativa de inflação, podem sofrer com forte volatilidade. **Economia Internacional - Nos Estados Unidos – Juros** - Na esperada decisão do dia 17 de setembro, o Fed cortou a taxa de juros em 25 pontos base, para o intervalo de 4,00% - 4,25%, o primeiro corte do ano, com decisão de 11-1 no FOMC (dissenso de Stephen Miran, indicado por Trump). A decisão por impulsionada principalmente por enfraquecimento do mercado de trabalho apesar da inflação (PCE) permanecer em patamares bastante acima da meta de 2%. Em decisão que visa o chamado soft landing. Powell enfatizou equilíbrio de riscos, com projeções revisadas para PIB 1,6% em 2025, desemprego 4,5% e inflação acima 2% por mais um ano, sinalizando dois cortes adicionais. **Inflação** - Os dados de inflação disponíveis dos EUA em setembro revelaram uma aceleração moderada, com o CPI mensal subindo 0.3% (acima dos 0.2% esperados) e o anual alcançando 2.99%, enquanto o núcleo (excluindo alimentos e energia) avançou 0.2% mensal e 2.95% anual, de acordo com a divulgação do Fed de Cleveland, já que o relatório oficial foi adiado pelo shutdown governamental. Para o PCE de agosto, o índice preferido do Fed, o núcleo anual manteve-se em 2.9% após alta de 0.2% mensal, com o headline em 2.7% anual e 0.1% mensal, conforme dados do BEA. Economistas do Fed de Dallas atribuíram a manutenção do núcleo PCE em 2.9% a fatores como salários e serviços, com projeções de moderação gradual para 2026, mas alertando para riscos de tarifas e déficits fiscais que poderiam reacender pressões. **Renda Variável** - Os principais índices das bolsas de Nova York encerraram no campo positivo em setembro, contrariando preocupações com a inflação e a paralisação do governo americano. A alta foi impulsionada, em grande parte, pelas expectativas de que o Federal Reserve (Fed) poderia cortar a taxa de juros. No mês, o S&P 500 subiu 3,53%, fechando em 6.688,5, enquanto a Nasdaq apresentou um aumento mensal de 5,61% aos 22.660

pontos e o Dow Jones encerrou aos 46.397,9 pontos em alta de 1,87% no mês, com destaque para a recuperação parcial e setores como tecnologia e mineradoras. Apesar do otimismo, o mercado não ficou isento de desafios. Durante o mês, as bolsas recuaram devido a dados econômicos que reduziram a chance de juros menores, enquanto a ameaça de um "shutdown" governamental pairava sobre os investidores. No entanto, a sinalização positiva do Fed em relação à taxa de juros foi um fator crucial que impulsionou o apetite global por risco, beneficiando o mercado acionário. Nos Estados Unidos, as incertezas do rumo da relação comercial para com os outros países, em especial a China, traz complexidade na condução da política monetária por parte do Fed, que possui o desafio de traçar cenários possíveis de acordo com variadas medidas adotadas pelo governo federal. O Fed, posto sob o dilema entre controle de inflacionário e estímulo ao mercado de trabalho, se mostra mais inclinado a evitar uma exacerbada desaceleração econômica através dos cortes de juros a serem adotados ao longo de 2025 e em 2026. Para este ano, dois cortes de 25 pontos base são esperados. **Zona do Euro - Inflação** - Os índices de inflação na Zona do Euro apresentaram uma leve aceleração em setembro, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) cheio registrando uma variação anual de 2,2%, acima dos 2,0% observados em agosto, enquanto a variação mensal foi de 0,1%. O núcleo do CPI, que exclui itens voláteis como energia e alimentos, subiu para 2,4% na base anual, superando as expectativas de 2,3%, e manteve uma estabilidade mensal modesta. **Juros** - Na reunião de setembro, o BCE decidiu manter as taxas de juros inalteradas em 2%, conforme amplamente esperado por analistas. Essa pausa reflete um equilíbrio entre o progresso na desinflação onde o crescimento e a inflação parecem alinhados com as projeções, evitando a necessidade de cortes adicionais após reduções anteriores. No contexto mais amplo, o conselho do BCE destacou incertezas globais, incluindo tensões comerciais e pressões salariais, que inclinam os riscos inflacionários para o lado positivo, justificando uma abordagem cautelosa para preservar a estabilidade financeira. Economistas observam que essa decisão marca o fim de um ciclo de cortes, com foco agora em monitorar dados econômicos para evitar uma recessão, enquanto o banco sinaliza que taxas elevadas podem persistir para ancorar expectativas. A presidente Christine Lagarde destacou projeções revisadas para PIB 1,2% em 2025 (de 0,9%), impulsionado por demanda e acordos comerciais mitigando tarifas US, mas alertou para riscos políticos como crise fiscal na França (déficit acima dos 5%). **Ásia – China - Os índices de inflação** na China em setembro de 2025 continuaram a sinalizar pressões deflacionárias, com o CPI cheio registrando uma queda anual de -0,3%, ligeiramente melhor que as expectativas de -0,2%.

enquanto a variação mensal foi estável. O núcleo do CPI, excluindo alimentos e energia, mostrou uma moderação similar, com deflação persistente impulsionada por demanda fraca e excesso de capacidade. **O PIB da China** no terceiro trimestre de 2025 cresceu 4,8% anualmente, desacelerando em relação aos 5,2% do segundo trimestre, mas alinhado com expectativas, com um avanço trimestral de 1,1%. Esse desempenho reflete desafios como demanda interna fraca e impactos de tarifas comerciais, embora setores como manufatura tenham mostrado resiliência. Projeções para o ano indicam um crescimento em torno da linha dos 5% de meta, apoiado por estímulos fiscais, mas com riscos de deflação persistente ameaçando a sustentabilidade a longo prazo. **Juros** O Banco Central chinês (PBoC na sigla em inglês) optou por manter as taxas de juros inalteradas na reunião de setembro, com a taxa de empréstimo de um ano em níveis estáveis, apesar de cortes recentes pelo Federal Reserve dos EUA. Essa decisão reflete uma abordagem cautelosa em meio a dilemas políticos, onde o banco equilibra a necessidade de estímulo para combater a deflação e o crescimento lento com riscos de depreciação do yuan e saídas de capital. No contexto, o PBoC priorizou medidas como reduções no coeficiente de reservas obrigatórias, mas evitou cortes agressivos nas taxas para evitar pressões inflacionárias futuras ou instabilidade financeira. Analistas destacam que, com tensões comerciais em alta, o foco permanece em dados domésticos, com possíveis cortes adicionais no quarto trimestre se a demanda não se recuperar. Nesse cenário a **carteira do IPMS fechou o mês de setembro/25 com desempenho positivo de R\$ 12.469.880,79**, sendo que o segmento de **Renda Fixa apresentou resultado positivo de R\$ 5.783.840,94**, o segmento de **Renda Variável apresentou resultado positivo de R\$ 3.939.155,21**, enquanto o segmento no **Exterior o resultado foi positivo em R\$ 2.746.884,64**. O **retorno da carteira em SETEMBRO** de 2025 atingiu o percentual igual a **9,30%**, no ano. O IPCA de setembro/25, ficou em 0,48%, acumulado em 3,64% no ano. Com esses indicadores a **Meta Atuarial acumulada está em 7,68%** (IPCA + 5,26% a.a.). Já no acumulado do **3º Trimestre/2025** apresentou desempenho positivo de R\$ 32.674.518,00, sendo que o segmento de Renda Fixa apresentou resultado positivo de R\$ 19.597.570,60, o segmento de Renda Variável apresentou resultado positivo de R\$ 6.693.774,80, enquanto o segmento no exterior o resultado foi positivo em R\$ 6.383.172,60. Para constar em Ata, no dia 24 de setembro de 2025, recebemos a visita dos responsáveis pela Assessoria Privatiza Investimentos, que fizeram a apresentação da empresa e dos seus produtos. Após uma análise econômica detalhada APROVOU: (i) novos aportes e ingressos de recursos provenientes dos repasses das contribuições mensais, as amortizações dos fundos vértices da Caixa Econômica Federal, a serem

aplicados no fundo CAIXA FI BRASIL TP RF – CNPJ 05.164.356/0001- credenciado conforme PA nº 00288-002/2024, que está em conformidade com a Resolução 4.963/21, Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”; (ii) Após análise da performance do Fundo Sicredi FIC Institucional IMA-B – CNPJ 11.087.118/0001-15, credenciado conforme PA nº 00023-024/2021, resgatar o valor total e aplicar no Fundo SICREDI DI FIRF LIQ EMPRESARIAL REF DI – CNPJ nº 24.634.187/0001-43, credenciado conforme PA nº 00116-030/2024 e e (iii) Para as movimentações administrativas na conta da Caixa nº 045-0 e pagamentos previdenciários na conta da Caixa nº 048-5, aplicar e resgatar do fundo CAIXA FI BRASIL TP RF – CNPJ 05.164.356/0001-84. Consta como anexo a esta os relatórios: i) Relatório da posição de Investimentos – 30/09/2025; ii) Relatório Analítico de Investimentos – Crédito & Mercado – setembro e 3º trimestre de 2025; iii) Relatório de Mercado – Focus – 03/10/2025; iv) Boletim RPPS – Caixa Asset – Outubro/2025; v) Panorama - Setembro/25 – Crédito & Mercado; vi) Mapa de Rentabilidade da carteira IPMS até setembro/25; vii) Relatórios da Consultoria Privatiza Investimentos; viii) Comunicado do Haz Fundo de Investimentos Imobiliário – CNPJ nº 14.631.148/0001-39; ix ) Fato relevante de 30/09/2025 – Multi Shoppings Fundo de Investimentos Imobiliário RL – CNPJ nº 22.459.737/0001-00; e x) Fato relevante em 26/09/2025, do Fundo Tower RF FI IMA-B 5 -CNPJ nº 12.845.801/0001-37. O Presidente declarou encerrada a 10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos de 2025, às 12:10h. Eu, João Ramos Junior, redigi a presente ata, que, após leitura, será devidamente assinada pelos participantes.

  
\_\_\_\_\_  
Presidente do Comitê

  
\_\_\_\_\_  
Relator

  
\_\_\_\_\_  
Membro

FUNDO	Relatório da Posição de Investimentos			Saldo Extrato : 31/08/2025					set/25					Saldo Extrato : 30/09/2025			Rendimentos - 2025		
	CNPJ	RESOLUÇÃO		R\$	Aplicação	Resgate	Amortização	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	R\$	Positivos	Negativos	TOTAL LIQUIDO					
CAIXA FI BRASIL TP RF 3	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>31.796.162,89</b>	0,00	-730.000,00	0,00	384.725,59	1,2113%	10,2964%	<b>31.450.888,48</b>	2.857.293,46	0,00	2.857.293,46						
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP 3	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	<b>44.434.367,56</b>	0,00	0,00	0,00	481.930,55	1,0844%	9,8552%	<b>44.916.198,11</b>	4.029.484,44	0,00	4.029.484,44						
CAIXA FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	RV Art. 8º, Inciso I	<b>25.577.056,03</b>	0,00	0,00	0,00	981.303,92	3,8367%	24,5300%	<b>26.558.359,95</b>	7.021.374,30	-1.789.886,77	5.231.487,53						
CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I 3	17.503.937/0001-68	RV Art. 9º, Inciso III	<b>66.344.376,38</b>	0,00	0,00	0,00	2.603.188,72	3,9238%	0,9845%	<b>68.947.565,10</b>	11.880.137,43	-11.207.955,59	672.181,84						
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 3	50.647.087/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>20.706.452,47</b>	0,00	0,00	0,00	147.481,79	0,7123%	5,3510%	<b>20.853.934,26</b>	1.678.446,01	0,00	1.678.446,01						
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF RL 3	54.518.391/0001-60	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>26.232.942,80</b>	0,00	0,00	0,00	115.793,04	0,4414%	2,9941%	<b>26.348.735,84</b>	2.378.612,02	-17.010,34	2.361.601,68						
CAIXA FI BRASIL 2026 X TP RF RL 3	56.209.124/0001-36	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>11.414.954,74</b>	0,00	0,00	0,00	120.893,73	1,0656%	1,9670%	<b>11.535.548,47</b>	905.321,03	0,00	905.321,03						
CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL 3	56.209.124/0001-36	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>238.022.325,03</b>	3.850.000,00	0,00	0,00	1.069.276,68	0,4489%	3,0500%	<b>242.941.601,71</b>	21.666.682,45	-133.043,05	21.533.639,40						
CAIXA FI BRASIL ESP 2026 TP RF RL 3	56.134.800/0001-50	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>6.177.857,07</b>	0,00	0,00	0,00	65.455,22	1,0600%	1,9800%	<b>6.243.312,29</b>	331.027,70	0,00	331.027,70						
CAIXA FI BRASIL ESP 2027 TP RF RL 3	56.209.865/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>36.148.186,35</b>	0,00	0,00	0,00	260.404,28	0,7200%	5,4200%	<b>36.408.592,63</b>	793.972,94	0,00	793.972,94						
CAIXA FI BRASIL ESP 2030 TP RF RL 3	56.209.467/0001-09	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>10.962.692,81</b>	0,00	0,00	0,00	42.803,82	0,3900%	2,2900%	<b>11.005.496,63</b>	281.993,16	-80.999,64	200.993,52						
CAIXA FI BRASIL TP RF 2	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>517.817.376,13</b>	0,00	0,00	0,00	198.128,59	1,2113%	10,2964%	<b>16.554.650,16</b>	1.453.203,63	0,00	1.453.203,63						
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP 2	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	<b>16.356.521,57</b>	0,00	0,00	0,00	340.925,41	1,0844%	9,8552%	<b>31.743.746,69</b>	2.847.768,48	0,00	2.847.768,48						
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 2	50.647.087/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>31.403.221,28</b>	0,00	0,00	0,00	141.727,39	0,7123%	5,3510%	<b>20.040.261,60</b>	1.612.956,91	0,00	1.612.956,91						
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 2	50.647.087/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>19.898.534,21</b>	0,00	0,00	0,00	80.788,89	0,4414%	2,9941%	<b>18.383.534,58</b>	1.659.559,56	-11.868,13	1.647.691,43						
CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL 2	56.209.124/0001-36	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>18.302.745,69</b>	0,00	0,00	0,00	748.207,83	0,4489%	3,0491%	<b>167.042.436,24</b>	15.189.442,62	-92.950,47	15.076.492,15						
CAIXA FI BRASIL TP RF 1	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>166.294.228,41</b>	0,00	0,00	0,00	153.906,12	0,9200%	10,2964%	<b>253.764.629,27</b>	1.172.950,07	0,00	1.172.950,07						
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP 1	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	<b>252.255.251,16</b>	0,00	0,00	0,00	23.354,25	1,0844%	9,8552%	<b>12.518.117,58</b>	195.306,44	0,00	195.306,44						
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 1	50.647.087/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>12.714.311,46</b>	0,00	0,00	0,00	8.405,72	0,7123%	5,3510%	<b>2.177.080,65</b>	95.662,95	0,00	95.662,95						
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 1	50.647.087/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>1.180.163,15</b>	0,00	0,00	0,00	1.211,72	0,4414%	2,9941%	<b>1.188.568,87</b>	24.891,12	-178,01	24.713,11						
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 1	50.647.087/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>274.516,00</b>	0,00	0,00	0,00	115.793,04	0,4414%	2,9941%	<b>275.727,72</b>	24.891,12	-178,01	24.713,11						
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA	10.418.335/0001-88	RV Art. 8º, Inciso I	<b>16.322.717,01</b>	0,00	0,00	0,00	358.563,99	3,3888%	21,7522%	<b>16.159.494,82</b>	2.674.349,88	-720.463,90	1.953.885,98						
BB PREVID RF PERFIL	13.077.419/0001-49	RF Art. 7º, Inciso III, a	<b>10.577.798,65</b>	0,00	0,00	0,00	186.020,99	1,2381%	10,4986%	<b>10.936.362,64</b>	898.169,44	0,00	898.169,44						
BB AÇÕES VALOR FIC DE FIA	29.259.290/0001-38	RV Art. 8º, Inciso I	<b>15.012.075,06</b>	0,00	0,00	0,00	728.638,19	2,1989%	12,3804%	<b>15.198.096,05</b>	6.006.999,20	-2.876.290,93	3.730.708,27						
BB PREV VERT 2027	46.130.095/0001-81	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>33.136.157,70</b>	0,00	0,00	0,00	175.643,11	0,7077%	6,5307%	<b>33.864.795,89</b>	2.001.452,14	0,00	2.001.452,14						
BB PREV VERT 2028	49.963.751/0001-00	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>24.819.165,21</b>	0,00	0,00	0,00	60.992,77	0,4421%	9,4363%	<b>24.994.808,32</b>	1.251.339,45	-8.953,53	1.242.385,92						
BB VERT 2027 II	55.745.782/0001-02	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>13.795.387,16</b>	0,00	0,00	0,00	773.450,44	0,7185%	8,6318%	<b>13.856.379,93</b>	8.781.406,80	0,00	8.781.406,80						
BB VERT 2029 ESPECIAL	59.816.659/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>107.648.294,50</b>	0,00	0,00	0,00	17.928,57	0,4487%	2,2294%	<b>108.421.744,94</b>	93.166,77	-33.823,85	59.342,92						
SICREDI FIC INSTITUCIONAL IMA-B	11.087.118/0001-15	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>3.972.652,27</b>	0,00	0,00	0,00	19.361,34	0,6022%	9,3030%	<b>3.891.491,11</b>	362.223,12	-31.011,08	331.212,04						
SICREDI FIC LIQ EMPRESARIAL REF DI	24.633.187/0001-43	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>3.871.929,77</b>	0,00	0,00	0,00	526.261,44	1,2210%	10,3506%	<b>43.628.017,14</b>	4.092.186,10	0,00	4.092.186,10						
SAFRA BDR CONS AMERICANO PB FIA	19.418.818/0001-80	RV Art. 9º, Inciso III	<b>43.101.755,70</b>	0,00	0,00	0,00	143.695,92	2,3532%	-1,6564%	<b>6.250.009,54</b>	908.209,96	-1.013.477,54	-105.267,58						
LIME REC IMA-B FIF	11.784.036/0001-20	RF Art. 7º, Inciso III, a	<b>6.106.313,62</b>	0,00	0,00	0,00	7.104,93	0,3985%	5,6264%	<b>1.785.581,50</b>	95.112,03	0,00	95.112,03						
TOWER BRIDGE RF F IMA-B 5	12.845.801/0001-37	RF Art. 7º, Inciso III, a	<b>1.778.476,57</b>	0,00	0,00	0,00	554.804,37	265,6741%	181,5167%	<b>763.437,38</b>	554.604,37	-62.354,23	492.250,14						
TOWER BRIDGE II RF F IMA-B 5	23.954.899/0001-67	RF Art. 7º, Inciso III, a	<b>208.833,01</b>	0,00	0,00	0,00	8.971,62	0,8623%	2,8273%	<b>1.363.673,11</b>	57.838,11	-20.343,33	37.494,78						
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL	13.344.834/0001-66	RF Art. 7º, Inciso V, a	<b>1.354.701,49</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0000%	0,0000%	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00						
LIME REC MULTISSETORIAL IPCA - FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RF Art. 7º, Inciso V, a	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	-4.050,16	-0,4792%	-0,1967%	<b>841.145,71</b>	43.300,41	-44.957,99	-1.687,58						
FIDC GGR PRIME I (RF)	17.013.985/0001-92	RF Art. 7º, Inciso V, a	<b>845.195,87</b>	0,00	0,00	0,00	-75.705,24	-1,6738%	-4,2492%	<b>4.447.334,40</b>	197.363,72	-197.363,72	0,00						
AR BANK FIDC IMOBILIÁRIO I	24.443.360/0001-65	RF Art. 7º, Inciso V, a	<b>4.523.039,64</b>	0,00	0,00	0,00	-5.651,65	-14,7610%	-85,3285%	<b>32.636,03</b>	216.521,57	-16.089,89	200.431,68						
			<b>38.287,68</b>	0,00	0,00	0,00													

FUNDO	Relatório da Posição de Investimentos		set/25							Rendimentos - 2025				
	CNPJ	RESOLUÇÃO	Saldo Extrato : 31/08/2025	R\$	Aplicação	Resgate	Amortização	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	R\$	Positivos	Negativos	TOTAL LIQUIDO
PERFIN FORENSIGHT INSTITUCIONAL FIC DE	10607620/0001-29	RV Art.8º - Inciso I	4.151.020,01	4.151.020,01	0,00	0,00	0,00	241.757,40	5,8240%	26,0407%	4.392.777,41	1.181.606,29	-274.051,81	907.554,48
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	11.82.266/0001-77	RV Art.8º - Inciso I	23.409.794,75	23.409.794,75	0,00	0,00	728.382,96	3,1114%	16,3195%	24.138.177,71	5.403.650,74	-2.017.098,33	3.386.552,41	
FII SIA CORPORATE	17.311.079/0001-74	RV Art. 11	542.154,66	542.154,66	0,00	0,00	-250,59	-0,0462%	-1,6195%	541.904,07	0,00	-8.920,34	-8.920,34	
HAZ FII	14.631.148/0001-39	RV Art. 11	2.115.192,32	2.115.192,32	0,00	0,00	5.829,09	0,2756%	-2,2466%	2.121.021,41	55.781,71	-107.617,73	-51.856,02	
MÉRITO DEBENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I F	16.915.968/0001-88	RV Art. 11	1.965.106,50	1.965.106,50	0,00	0,00	-30.528,26	-1,5535%	-13,8145%	1.934.578,24	167.304,48	-477.394,68	-310.090,20	
MULTSHOPPINGS FII - SHOP 11	22.453.737/0001-00	RV Art. 11	390.012,00	390.012,00	0,00	0,00	55.716,00	14,2857%	-41,2736%	445.728,00	223.421,16	-536.684,37	-313.263,21	
W7 FIP	15.711.367/0001-90	RV Art. 10 - Inciso II	1.052.212,13	1.052.212,13	0,00	0,00	-1.447,98	-0,1376%	-23,6954%	1.050.764,15	0,00	-342.712,07	-342.712,07	
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIES	11.4901.800/0001-69	RV Art. 10 - Inciso II	0,00	0,00			0,00	0,0000%	0,0000%	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>SUB-TOTAL - FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>			<b>1.090.810.900,57</b>	<b>1.090.810.900,57</b>						<b>1.106.025.301,08</b>	<b>10.747,28</b>			
Conta Corrente - 045-0			63.184,29	63.184,29										
Conta Corrente - 046-9			0,00	0,00										
Conta Corrente - 048-5			467.550,95	467.550,95										
Conta Corrente - 050-7			0,00	0,00										
Conta Corrente - 059-0			12.476,35	12.476,35										
Conta Corrente - BB			0,00	0,00										
Conta Corrente - Planner			0,00	0,00										
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>1.091.354.112,16</b>	<b>1.091.354.112,16</b>	3.850.000,00	-1.080.000,00	0,00	12.444.400,51			<b>1.106.103.807,30</b>	<b>113.754.692,45</b>	<b>-22.123.501,32</b>	<b>91.601.191,13</b>
Obs.: 1 ) Distribuição de Rendimentos do Fundo Mérito Desenvolvimento Imobiliário - CNPJ 16.915.968/0001-88								25.480,28						236.293,54
Obs.: 2 ) Distribuição de Rendimentos do Fundo HAZ FII - CNPJ 14.631.148/0001-39														91.837.484,67
<b>RENTABILIDADE NO MÊS</b>														
Art.7º		RF	837.452.390,58	3.850.000,00	-1.080.000,00	0,00	5.783.840,94				846.006.231,52	70.529.315,94	-750.947,26	69.778.368,68
Art.8º		RV	96.851.827,14	0,00	0,00	0,00	3.038.646,46				99.890.473,60	22.887.980,41	-7.677.791,74	15.210.188,67
Art.8º		BDR	72.450.690,00	0,00	0,00	0,00	2.746.884,64				75.197.574,64	12.788.347,39	-12.221.433,13	566.914,26
Art.10		ESTRU	79.043.527,37	0,00	0,00	0,00	844.262,23				79.887.789,60	7.072.561,36	-342.712,07	6.729.849,29
Art. 11		IMOB	5.012.465,48	0,00	0,00	0,00	30.766,24				5.043.231,72	446.487,35	-1.130.617,12	-684.129,77
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
Art.8º(RV) - Art.10 (Estru) - Art.11 (Imob)			180.907.819,99	0,00	0,00	0,00	3.939.155,21				184.821.494,92	30.407.029,12	-9.151.120,93	21.492.201,73

RF



CRÉDITO  
& MERCADO

# Relatório Analítico dos Investimentos

em setembro e 3º trimestre de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.





Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2025)

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
59.816.458/0001-66	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉ...	D+0	Não há	3.990.478,84	0,36%	18	5,43%	7º I b
55.746.782/0001-02	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITAD...	D+0	17/05/2027	108.421.744,94	9,80%	120	10,78%	7º I b
46.134.096/0001-81	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	24.994.808,32	2,26%	222	1,90%	7º I b
49.963.751/0001-00	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA F...	D+0	15/08/2028	13.856.379,93	1,25%	138	1,51%	7º I b
54.518.391/0001-60	CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	17/08/2026	11.535.548,47	1,04%	97	1,24%	7º I b
50.642.114/0001-03	CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	17/05/2027	42.082.764,73	3,80%	95	7,92%	7º I b
50.470.807/0001-66	CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	15/08/2028	45.007.998,14	4,07%	77	8,51%	7º I b
56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	6.243.312,29	0,56%	298	0,19%	7º I b
56.208.863/0001-03	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	36.408.592,63	3,29%	93	5,25%	7º I b
56.209.124/0001-36	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	409.984.037,95	37,07%	67	37,84%	7º I b
56.209.467/0001-09	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	11.005.496,63	1,00%	24	4,24%	7º I b
05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	60.523.656,22	5,47%	842	0,54%	7º I b
11.087.118/0001-15	SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B RESP LIMITADA FIF CI...	D+1	Não há	3.891.491,11	0,35%	198	0,95%	7º I b
24.634.187/0001-43	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	43.628.017,14	3,94%	6.252	0,79%	7º I b
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFER...	D+0	Não há	15.198.096,05	1,37%	1.358	0,06%	7º III a
11.784.036/0001-20	LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	D+1009	Não há	1.785.581,50	0,16%	28	2,32%	7º III a
23.954.899/0001-87	TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471	Não há	1.363.673,11	0,12%	26	3,35%	7º III a
12.845.801/0001-37	TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471	Não há	763.437,38	0,07%	31	2,32%	7º III a
24.445.360/0001-65	AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	Não pos...	Não há	32.636,03	0,00%		0,00%	7º V a
17.013.985/0001-92	GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	D+1601	29 dias	4.447.334,40	0,40%	33	3,82%	7º V a

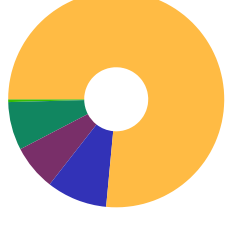


**Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2025)**

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
13.344.834/0001-66	INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	D+1260	Não há	0,01	0,00%		0,00%	7º V a
12.440.789/0001-80	LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	D+1260	90 dias	841.145,71	0,08%	70	1,29%	7º V a
10.418.335/0001-88	BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	10.936.362,64	0,99%	863	1,72%	8º I
29.258.294/0001-38	BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC-AÇÕES	D+33	Não há	33.864.795,89	3,06%	883	6,05%	8º I
14.507.699/0001-95	CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF ...	D+23	Não há	26.558.359,95	2,40%	98	3,61%	8º I
11.182.064/0001-77	CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIF	D+15	Não há	24.138.177,71	2,18%	1.359	2,64%	8º I
10.608.762/0001-29	PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF...	D+33	Não há	4.392.777,41	0,40%	770	3,17%	8º I
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	68.947.565,10	6,23%	374	2,89%	9º III
19.436.818/0001-80	SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES RESP LIMITA...	D+5	Não há	6.250.009,54	0,57%	241	0,95%	9º III
14.120.520/0001-42	CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+0	Não há	78.837.025,45	7,13%	1.557	9,79%	10º I
11.490.580/0001-69	GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGIA	Não se ...	Não se aplica	0,01	0,00%	44	0,00%	10º II
15.711.367/0001-90	W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	Não se ...	Não se aplica	1.050.764,15	0,10%	28	2,64%	10º II
14.631.148/0001-39	HAZ FII - ATCR11	Não se ...	Não se aplica	2.121.021,41	0,19%		0,00%	11º
16.915.968/0001-88	MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII1 ...	Não se ...	Não se aplica	1.934.578,24	0,17%		0,00%	11º
17.311.079/0001-74	SIA CORPORATE RESP LIMITADA FII - SAIC11	Não se ...	Não se aplica	541.904,07	0,05%		0,00%	11º
22.459.737/0001-00	MULTI SHOPPINGS RESP LIMITADA FII - SHOP11	Não se ...	Não se aplica	445.728,00	0,04%		0,00%	NE
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>				<b>1.106.025.301,10</b>				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS				<b>78.506,22</b>			Artigo 6º	
<b>PL Total</b>				<b>1.106.103.807,32</b>				

**Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Setembro / 2025)**

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	16,00%	32,00%	353.928.096,35	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	821.574.327,34	74,28%	30,00%	90,00%	173.848.443,65	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	19.110.788,04	1,73%	11,00%	60,00%	644.504.392,62	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	60,00%	663.615.180,66	
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,08%	20,00%	221.205.060,22	
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	5.321.116,15	0,48%	1,00%	5,00%	49.980.148,91	
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	55.301.265,06	
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	55.301.265,06	
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>846.006.231,53</b>	<b>76,49%</b>	<b>58,08%</b>	<b>277,00%</b>		



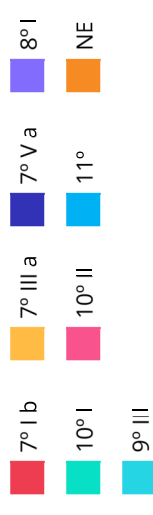
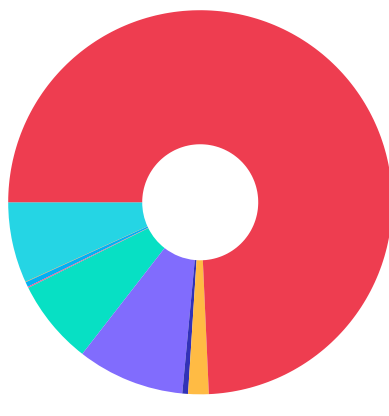
RENDA FIXA	846.006.231,53
RENDA VARIÁVEL	100.336.201,60
EXTERIOR	75.197.574,64
ESTRUTURADOS	79.887.789,61
FUNDO IMOBILIÁRIO	4.597.503,72

**ⓘ ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



**Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Setembro / 2025)**

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	99.890.473,60	9,03%	0,00%	16,95%	30,00%	231.917.116,73
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,99%	30,00%	331.807.590,33
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	78.837.025,45	7,13%	0,00%	10,00%	10,00%	31.765.504,66
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	1.050.764,16	0,10%	0,00%	0,00%	5,00%	54.250.500,90
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	55.301.265,06
Artigo 11º	5,00%	4.597.503,72	0,42%	0,00%	0,07%	5,00%	50.703.761,34
Desenquadrado - RV	0,00%	445.728,00	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	-445.728,00
<b>Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário</b>	<b>35,00%</b>	<b>184.821.494,93</b>	<b>16,71%</b>	<b>0,00%</b>	<b>30,01%</b>	<b>85,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	110.602.530,11
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,92%	10,00%	110.602.530,11
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	75.197.574,64	6,80%	0,00%	5,00%	10,00%	35.404.955,47
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>75.197.574,64</b>	<b>6,80%</b>	<b>0,00%</b>	<b>9,92%</b>	<b>30,00%</b>	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	5,00%	55.301.265,06



**Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos**

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	32,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	821.574.327,34	74,28	0,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	19.110.788,04	1,73	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5.321.116,15	0,48	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	99.890.473,60	9,03	0,00	30,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	30,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	75.197.574,64	6,80	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	78.837.025,45	7,13	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	1.050.764,16	0,10	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	4.597.503,72	0,42	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	5,00

**Enquadramento por Gestores - base (Setembro / 2025)**

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	797.134.357,56	72,07	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	211.262.666,61	19,10	-
SICREDI	47.519.508,25	4,30	-
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS	24.138.177,71	2,18	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS	9.227.719,05	0,83	-
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE ...	6.250.009,54	0,57	-
PERFIN EQUITIES ADMINISTRAÇÃO ...	4.392.777,41	0,40	-
MÉRITO INVESTIMENTOS	1.934.578,24	0,17	-
RJI CORRETORA DE VALORES	1.363.673,11	0,12	-
KPTL	1.050.764,15	0,10	-
GENIAL GESTÃO LTDA	763.437,40	0,07	-
BRB DTVM	541.904,07	0,05	-
CAPITÂNIA INVESTIMENTOS	445.728,00	0,04	-

**Artigo 20º** - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 496/3)



**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - RENDA FIXA**

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)</b>	0,91%	7,48%	1,87%	4,08%	10,43%	21,08%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	0,71%	8,53%	2,70%	5,05%	8,88%	16,77%	0,48%	2,48%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,06%	1,98%	0,03%	2,61%	3,42%	-	0,29%	4,51%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,44%	2,99%	-1,23%	2,16%	1,90%	2,18%	0,84%	5,63%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,06%	1,97%	0,03%	2,60%	3,40%	-	0,29%	4,50%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,71%	5,35%	2,72%	1,97%	2,63%	4,02%	0,48%	4,67%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	0,72%	8,63%	2,74%	5,12%	9,01%	-	0,48%	2,48%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,39%	2,29%	-2,22%	2,19%	-0,10%	-	1,30%	6,71%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	0,44%	9,44%	1,82%	5,32%	8,26%	14,86%	0,84%	3,64%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,72%	5,42%	2,74%	2,01%	2,72%	-	0,48%	4,67%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,45%	3,05%	-1,22%	2,20%	1,98%	-	0,84%	5,64%
<b>IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)</b>	1,16%	9,77%	2,59%	5,55%	13,59%	28,10%	-	-
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	-14,76%	-85,33%	-87,74%	-85,24%	-96,45%	-98,75%	-	-
<b>IPCA + 7,00% ao ano (Benchmark)</b>	1,08%	9,01%	2,35%	5,06%	12,53%	25,74%	-	-
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	-1,67%	-4,25%	-2,23%	-3,39%	-1,97%	-7,45%	-	-
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-0,48%	-0,20%	4,32%	2,84%	-1,51%	-10,31%	-	-
<b>120% do CDI (Benchmark)</b>	1,47%	12,55%	4,46%	8,63%	16,14%	31,70%	-	-



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>IMA-B 5 (Benchmark)</b>	0,66%	8,31%	2,14%	5,05%	9,20%	18,40%	-	-
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,66%	2,83%	2,18%	1,24%	4,06%	-16,72%	0,03%	1,06%
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	265,57%	181,52%	239,37%	190,72%	166,11%	-49,72%	434,29%	270,38%
<b>IMA-B (Benchmark)</b>	0,54%	9,42%	0,57%	5,77%	5,89%	11,83%	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,51%	9,30%	0,49%	5,69%	5,59%	11,25%	1,63%	5,11%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	0,40%	5,63%	1,06%	3,04%	2,11%	2,63%	0,30%	3,03%
<b>CDI (Benchmark)</b>	1,22%	10,35%	3,70%	7,15%	13,30%	25,82%	-	-
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,22%	10,35%	3,69%	7,12%	13,26%	25,77%	0,00%	0,10%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,24%	10,50%	3,72%	7,17%	13,32%	25,99%	0,02%	0,11%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,21%	10,30%	3,66%	7,08%	13,21%	25,40%	0,03%	0,11%
<b>IPCA (Benchmark)</b>	0,48%	3,64%	0,63%	1,57%	5,17%	9,83%	-	-
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 20...	0,45%	-	1,28%	-	-	-	1,00%	-



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,22%	10,35%	3,70%	7,15%	13,30%	25,82%	-	-
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,08%	9,86%	3,37%	6,77%	12,58%	23,50%	0,32%	0,41%

Ibovespa (Benchmark)	3,40%	21,58%	5,32%	12,27%	10,94%	25,46%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	3,84%	24,53%	6,49%	15,80%	11,91%	23,65%	5,22%	15,00%
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	5,82%	26,04%	11,67%	19,72%	15,77%	30,41%	5,59%	15,16%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,20%	12,38%	3,06%	11,04%	3,71%	13,92%	4,53%	13,97%
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	3,39%	21,75%	5,41%	13,08%	11,33%	25,01%	4,50%	15,33%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIF	3,11%	16,32%	1,63%	8,90%	9,01%	17,00%	5,63%	12,64%

IFIX (Benchmark)	3,25%	15,18%	3,03%	8,34%	8,57%	11,50%	-	-
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	-1,55%	-13,82%	-1,79%	-4,01%	-20,46%	-14,78%	-	-
SIA CORPORATE RESP LIMITADA FII - SAIC11	-	-	-	-	-	-	-	-
MULTI SHOPPINGS RESP LIMITADA FII - SHOP11	-	-	-	-	-	-	-	-
HAZ FII - ATCR11	-	-	-	-	-	-	-	-

IPCA + 10,50% ao ano (Benchmark)	1,36%	11,66%	3,17%	6,77%	16,22%	34,10%	-	-
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	-0,14%	-27,35%	-5,11%	-27,04%	-27,62%	-67,71%	0,22%	23,47%
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	-1,62%	-0,54%	-1,81%	-0,98%	-0,76%	-	3,04%	2,27%

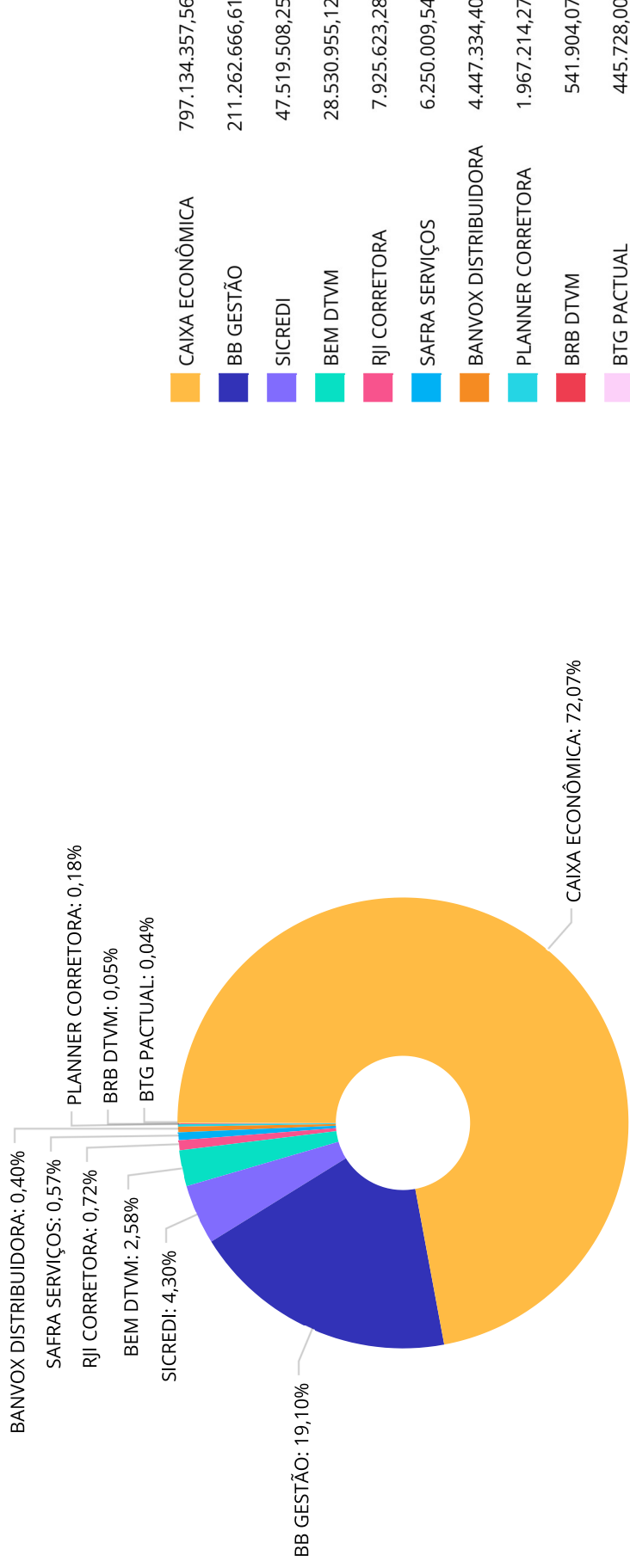


Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	3,96%	1,56%	9,66%	20,46%	22,04%	86,71%	-	-
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2,35%	-1,66%	6,68%	16,37%	15,26%	60,09%	4,96%	20,021%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	3,92%	0,98%	9,52%	19,96%	20,90%	82,93%	4,43%	20,346%

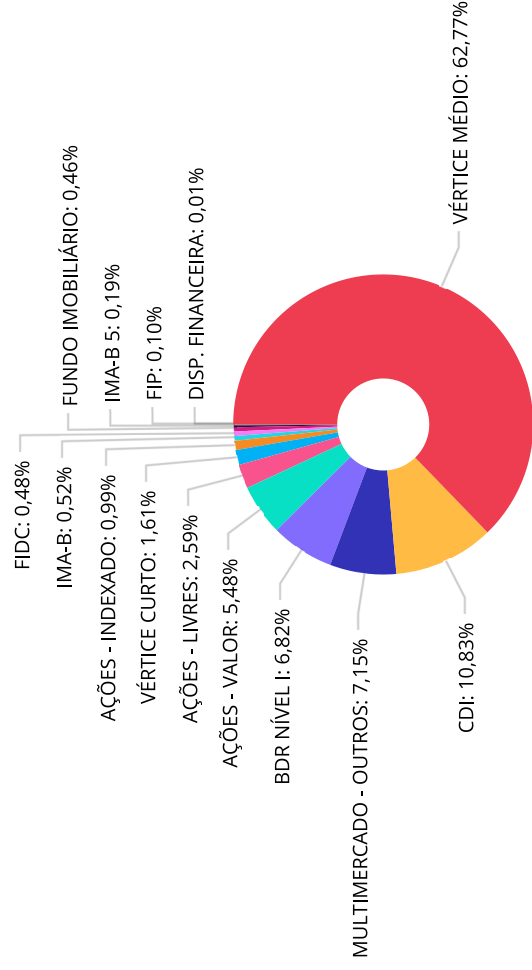


Distribuição dos ativos por Administradores - base (Setembro / 2025)





Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2025)



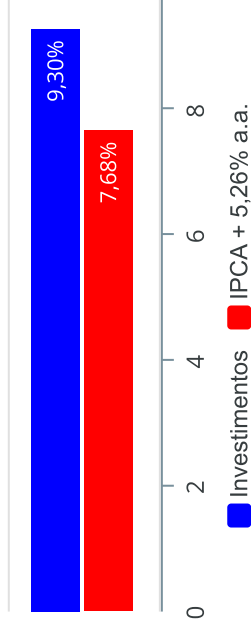
Sub-Segment	Valor	Sub-Segment	Valor
Vértice Médio	691.761.823,27	CDI	119.349.769,41
Ações - Valor	60.423.155,84	Ações - Livres	28.530.955,12
IMA-B	5.677.072,61	FIDC	5.321.116,15
FIP	1.050.764,16	Disp. Financeira	78.506,22
		Multimercado - Outros	78.837.025,45
		BDR Nível I	75.197.574,64
		Vértice Curto	17.778.860,76
		Ações - Indexado	10.936.362,64
		IMA-B 5	2.127.110,49



**Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025**

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	945.609.314,09	3.500.000,00	606.922,56	965.100.086,95	16.597.695,42	16.597.695,42	1,75%	1,75%	0,61%	0,61%	287,22%	2,58%
Fevereiro	965.100.086,95	26.423.013,38	15.359.774,30	975.944.049,27	-219.276,76	16.378.418,66	-0,02%	1,73%	1,72%	2,34%	73,72%	3,85%
Março	975.944.049,27	13.920.000,00	1.626.682,18	991.402.140,94	3.164.773,85	19.543.192,51	0,32%	2,05%	0,95%	3,31%	61,94%	2,24%
Abril	991.402.140,94	12.200.000,00	1.352.987,20	1.024.011.191,01	21.762.037,27	41.305.229,78	2,17%	4,27%	0,84%	4,18%	102,08%	3,24%
Mai	1.024.011.191,01	15.579.802,18	6.433.582,55	1.044.570.694,19	11.413.283,55	52.718.513,33	1,10%	5,42%	0,69%	4,90%	110,63%	2,14%
Junho	1.044.570.694,19	9.340.000,00	826.682,18	1.059.528.465,33	6.444.453,32	59.162.966,65	0,61%	6,07%	0,65%	5,58%	108,70%	1,48%
Julho	1.059.528.465,33	10.170.000,00	1.327.309,56	1.071.633.782,54	3.262.626,77	62.425.593,42	0,31%	6,39%	0,73%	6,35%	100,61%	1,43%
Agosto	1.071.633.782,54	20.547.612,33	18.312.504,72	1.090.810.900,59	16.942.010,44	79.367.603,86	1,58%	8,07%	0,32%	6,69%	120,62%	3,68%
Setembro	1.090.810.900,59	3.850.000,00	1.105.480,28	1.106.025.301,10	12.469.880,79	91.837.484,65	1,14%	9,30%	0,93%	7,68%	121,07%	1,58%

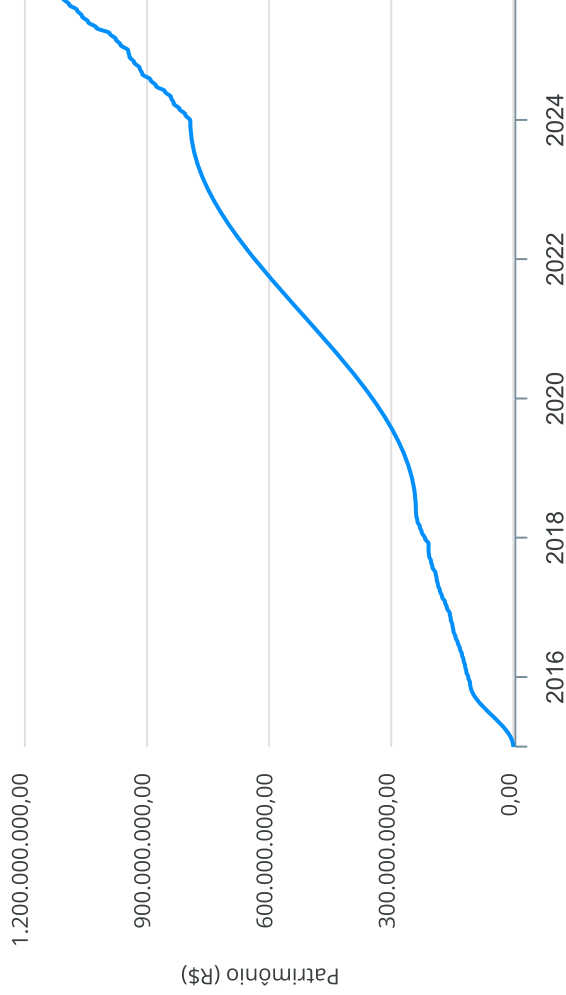
**Investimentos x Meta de Rentabilidade**





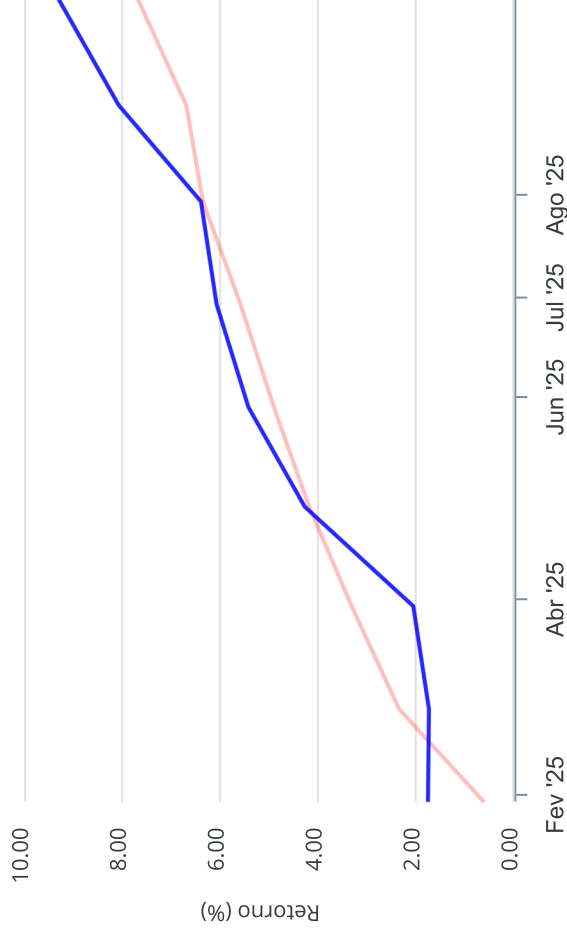
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos  Meta de Rentabilidade  CDI  IMA-B
- IMA-B 5  IMA-B 5+  IMA Geral  IRF-M  IRF-M 1
- IRF-M 1+  Ibovespa  IBX  SMLL  IDIV
- Investimentos  Meta de Rentabilidade  CDI  IMA-B
- IMA-B 5
- IMA-B 5+  IMA Geral  IRF-M  IRF-M 1  IRF-M 1+
- Ibovespa  IBX  SMLL  IDIV



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	208.833,01	0,00	0,00	763.437,38	554.604,37	265,57%	265,57%	434,29%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	15.012.075,06	0,00	0,00	15.198.096,05	186.020,99	1,24%	1,24%	0,02%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF ...	43.101.755,70	0,00	0,00	43.628.017,14	526.261,44	1,22%	1,22%	0,00%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RE...	60.866.995,92	0,00	1.080.000,00	60.523.656,22	736.660,30	1,21%	1,21%	0,03%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	6.177.857,07	0,00	0,00	6.243.312,29	65.455,22	1,06%	1,06%	0,29%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	11.414.954,74	0,00	0,00	11.535.548,47	120.593,73	1,06%	1,06%	0,29%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	36.148.188,35	0,00	0,00	36.408.592,63	260.404,28	0,72%	0,72%	0,48%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	107.648.294,50	0,00	0,00	108.421.744,94	773.450,44	0,72%	0,72%	0,48%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	41.785.149,83	0,00	0,00	42.082.764,73	297.614,90	0,71%	0,71%	0,48%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	24.819.165,21	0,00	0,00	24.994.808,32	175.643,11	0,71%	0,71%	0,48%
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1.354.701,49	0,00	0,00	1.363.673,11	8.971,62	0,66%	0,66%	0,03%
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC ...	3.871.929,77	0,00	0,00	3.891.491,11	19.561,34	0,51%	0,51%	1,63%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRT...	3.972.652,27	0,00	0,00	3.990.478,84	17.826,57	0,45%	0,45%	1,00%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	404.316.553,44	3.850.000,00	0,00	409.984.037,95	1.817.484,51	0,45%	0,45%	0,84%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	13.795.387,16	0,00	0,00	13.856.379,93	60.992,77	0,44%	0,44%	0,84%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	44.810.204,49	0,00	0,00	45.007.998,14	197.793,65	0,44%	0,44%	0,84%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	1.778.476,57	0,00	0,00	1.785.581,50	7.104,93	0,40%	0,40%	0,30%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	10.962.692,81	0,00	0,00	11.005.496,63	42.803,82	0,39%	0,39%	1,30%
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-	-
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	845.195,87	0,00	0,00	841.145,71	-4.050,16	-0,48%	-	-



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	4.523.039,64	0,00	0,00	4.447.334,40	-75.705,24	-1,67%	-	-
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	38.287,68	0,00	0,00	32.636,03	-5.651,65	-14,76%	-	-
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>837.452.390,59</b>	<b>3.850.000,00</b>	<b>1.080.000,00</b>	<b>846.006.231,53</b>	<b>5.783.840,94</b>	<b>0,69%</b>		<b>1,03%</b>



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
MULTI SHOPPINGS RESP LIMITADA FII - SHOP11	390.012,00	0,00	0,00	445.728,00	55.716,00	14,29%	-	-
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF C...	4.151.020,01	0,00	0,00	4.392.777,41	241.757,40	5,82%	5,82%	5,59%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CI...	25.577.056,03	0,00	0,00	26.558.359,95	981.303,92	3,84%	3,84%	5,22%
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	10.577.798,65	0,00	0,00	10.936.362,64	358.563,99	3,39%	3,39%	4,50%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIF	23.409.794,75	0,00	0,00	24.138.177,71	728.382,96	3,11%	3,11%	5,63%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	33.136.157,70	0,00	0,00	33.864.795,89	728.638,19	2,20%	2,20%	4,53%
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	77.991.315,24	0,00	0,00	78.837.025,45	845.710,21	1,08%	1,08%	0,32%
HAZ FII - ATCR11	2.115.192,32	0,00	0,00	2.121.021,41	5.829,09	0,28%	-	-
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGIA	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-1,62%	3,04%
SIA CORPORATE RESP LIMITADA FII - SAIC11	542.154,66	0,00	0,00	541.904,07	-250,59	-0,05%	-	-
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	1.052.212,13	0,00	0,00	1.050.764,15	-1.447,98	-0,14%	-0,14%	0,22%
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFI11	1.965.106,50	0,00	25.480,28	1.934.578,24	-5.047,98	-0,26%	-	-
<b>Total Renda Variável</b>	<b>180.907.820,00</b>	<b>0,00</b>	<b>25.480,28</b>	<b>184.821.494,93</b>	<b>3.939.155,21</b>	<b>2,18%</b>		<b>2,93%</b>



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Setembro / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%)   Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	66.344.376,38	0,00	0,00	68.947.565,10	2.603.188,72	3,92%	3,92%	4,43%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES RESP LIMITADA...	6.106.313,62	0,00	0,00	6.250.009,54	143.695,92	2,35%	2,35%	4,96%
<b>Total Exterior</b>	<b>72.450.690,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>75.197.574,64</b>	<b>2.746.884,64</b>	<b>3,79%</b>		<b>4,47%</b>



**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2025**

**FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	411.149.797,70	3.850.000,00	12.499.453,16	409.984.037,95	7.483.693,41	1,80%	-1,22%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	105.534.843,32	0,00	0,00	108.421.744,94	2.886.901,62	2,74%	2,74%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RE...	62.715.967,25	600.000,00	5.042.000,00	60.523.656,22	2.249.688,97	3,55%	3,66%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF ...	42.076.779,92	0,00	0,00	43.628.017,14	1.551.237,22	3,69%	3,69%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	40.970.096,99	0,00	0,00	42.082.764,73	1.112.667,74	2,72%	2,72%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	45.569.230,67	0,00	1.379.100,49	45.007.998,14	817.867,96	1,79%	-1,23%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	6.039.944,01	29.699.000,00	0,00	36.408.592,63	669.648,62	1,87%	2,74%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	24.337.211,47	0,00	0,00	24.994.808,32	657.596,85	2,70%	2,70%
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	224.954,93	0,00	0,00	763.437,38	538.482,45	239,37%	239,37%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	14.242.374,54	418.612,33	0,00	15.198.096,05	537.109,18	3,66%	3,72%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	11.532.144,40	0,00	345.979,90	11.535.548,47	349.383,97	3,03%	0,03%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	14.023.237,89	0,00	418.612,33	13.856.379,93	251.754,37	1,80%	1,82%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	6.241.317,66	0,00	187.715,41	6.243.312,29	189.710,04	3,04%	0,03%
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	266.223,16	0,00	390.241,18	32.636,03	156.654,05	58,84%	-87,74%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	11.255.095,32	0,00	344.163,15	11.005.496,63	94.564,46	0,84%	-2,22%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRT...	3.939.994,40	0,00	0,00	3.990.478,84	50.484,44	1,28%	1,28%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	806.352,14	0,00	0,00	841.145,71	34.793,57	4,31%	4,31%
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1.334.648,83	0,00	0,00	1.363.673,11	29.024,28	2,17%	2,17%
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC ...	3.872.464,56	0,00	0,00	3.891.491,11	19.026,55	0,49%	0,49%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	1.766.796,91	0,00	0,00	1.785.581,50	18.784,59	1,06%	1,06%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	4.548.838,14	0,00	0,00	4.447.334,40	-101.503,74	-2,23%	-2,23%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>812.448.314,22</b>	<b>34.567.612,33</b>	<b>20.607.265,62</b>	<b>846.006.231,53</b>	<b>19.597.570,60</b>	<b>2,37%</b>	



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Insttit
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	76.265.157,29	0,00	0,00	78.837.025,45	2.571.868,16	3,37%	3,37%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CI...	24.939.166,76	0,00	0,00	26.558.359,95	1.619.193,19	6,49%	6,49%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	32.860.151,79	0,00	0,00	33.864.795,89	1.004.644,10	3,06%	3,06%
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	10.375.207,36	0,00	0,00	10.936.362,64	561.155,28	5,41%	5,41%
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF C...	3.933.769,48	0,00	0,00	4.392.777,41	459.007,93	11,67%	11,67%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIF	23.751.961,16	0,00	0,00	24.138.177,71	386.216,55	1,63%	1,63%
MULTI SHOPPINGS RESP LIMITADA FII - SHOP11	403.941,00	0,00	0,00	445.728,00	41.787,00	10,34%	-
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	1.969.914,10	0,00	76.440,84	1.934.578,24	41.104,98	2,09%	-1,79%
HAZ FII - ATCR11	2.115.814,25	0,00	8.741,87	2.121.021,41	13.949,03	0,66%	-
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGIA	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-1,81%
SIA CORPORATE RESP LIMITADA FII - SAIC11	543.339,39	0,00	0,00	541.904,07	-1.435,32	-0,26%	-
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	1.107.326,48	0,00	52.846,23	1.050.764,15	-3.716,10	-0,34%	-5,11%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>178.265.749,07</b>	<b>0,00</b>	<b>138.028,94</b>	<b>184.821.494,93</b>	<b>6.693.774,80</b>	<b>3,75%</b>	



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2025

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	62.955.834,94	0,00	0,00	68.947.565,10	5.991.730,16	9,52%	9,52%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES RESP LIMITADA...	5.858.567,10	0,00	0,00	6.250.009,54	391.442,44	6,68%	6,68%
<b>Total Exterior</b>	<b>68.814.402,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>75.197.574,64</b>	<b>6.383.172,60</b>	<b>9,28%</b>	

**Disclaimer**

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

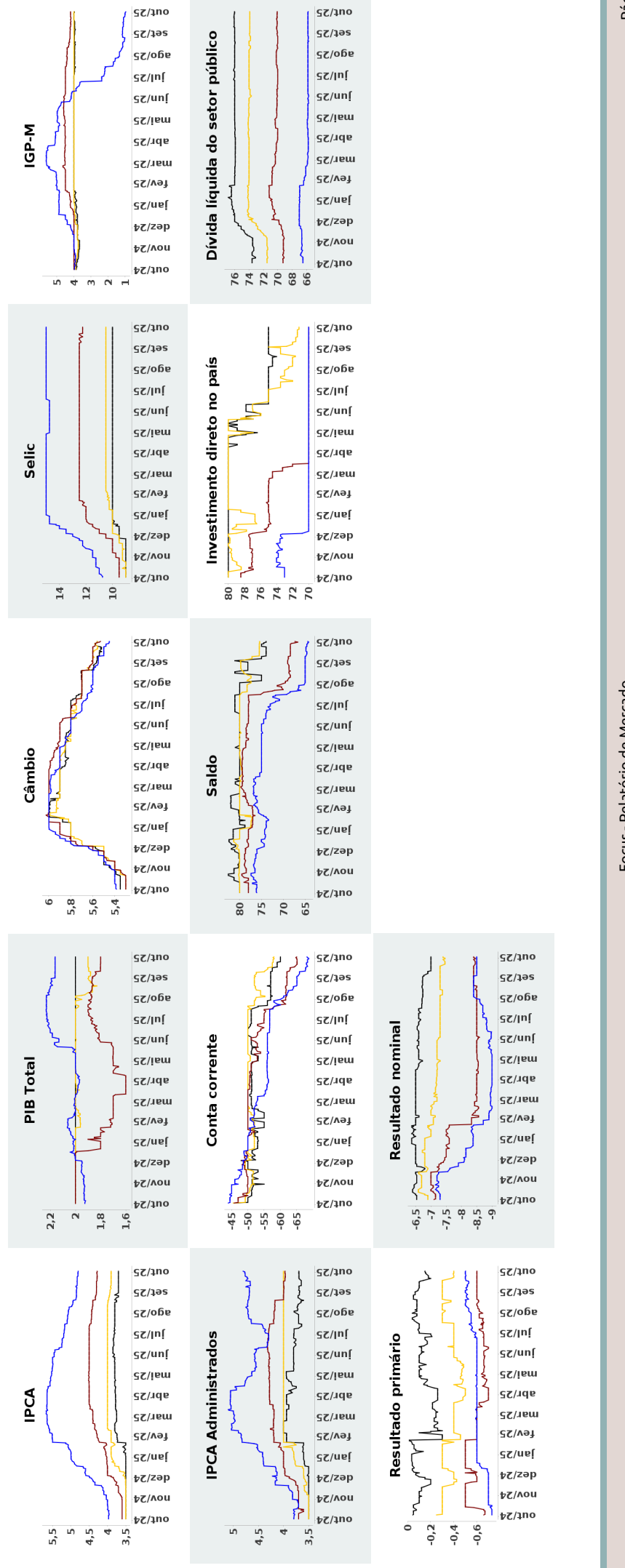




	2025				2026				2027				2028						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **		
<b>Mediana - Agregado</b>																			
IPCA (variação %)	4,85	4,81	4,80	▼ (2)	4,80	4,81	4,80	▼ (2)	4,80	4,81	4,80	▼ (2)	4,80	4,81	4,80	▼ (2)	45		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,16	2,16	2,16	=(4)	2,16	2,16	2,16	=(4)	2,19	2,19	2,19	=(3)	2,19	2,19	2,19	=(3)	45		
Câmbio (R\$/US\$)	5,55	5,48	5,45	▼ (2)	5,41	5,41	5,41	=(2)	5,51	5,51	5,51	=(1)	5,56	5,56	5,56	=(1)	31		
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	=(15)	14,5	15,00	15,00	=(15)	14,3	12,00	12,00	=(2)	10,50	10,50	10,50	=(34)	35		
IGP-M (variação %)	1,15	1,02	0,96	▼ (4)	72	1,00	23	4,23	4,20	4,20	=(1)	69	4,33	23	4,00	4,00	=(38)	61	
IPCA Administrados (variação %)	4,68	4,77	4,81	▲ (3)	98	4,85	22	4,00	3,97	3,97	=(2)	97	4,09	22	4,00	4,00	=(37)	64	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-65,41	-68,32	-68,16	▲ (1)	36	-68,00	10	-62,00	-65,10	-65,00	▲ (1)	35	-63,50	10	-52,00	-57,75	-58,00	▼ (4)	25
Balança comercial (US\$ bilhões)	65,00	64,60	64,40	▼ (2)	37	55,00	8	69,00	68,38	67,35	▼ (1)	34	65,00	8	79,90	75,50	75,45	▼ (1)	26
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	=(42)	33	71,25	10	70,00	70,00	70,00	=(28)	33	70,00	10	72,75	71,40	71,20	▼ (1)	26
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,76	▼ (1)	52	66,00	12	70,08	70,09	70,08	▼ (1)	51	70,00	12	73,90	73,90	73,90	=(5)	43
Resultado primário (% do PIB)	-0,52	-0,51	-0,50	▲ (1)	62	-0,50	13	-0,60	-0,60	-0,60	=(7)	61	-0,52	13	-0,30	-0,40	-0,40	=(1)	48
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,50	-8,50	=(4)	49	-8,32	12	-8,40	-8,45	-8,40	▲ (1)	48	-8,20	12	-7,30	-7,46	-7,40	▲ (1)	40

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2025 — 2026 — 2027 — 2028



## Expectativas de Mercado

3 de outubro de 2025

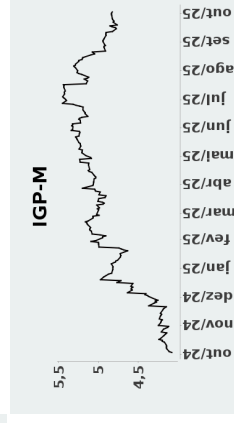
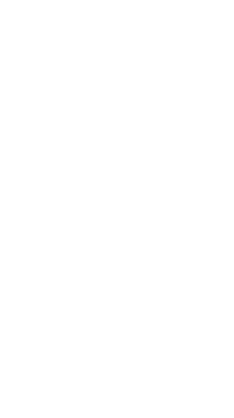
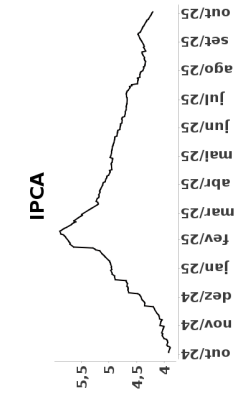
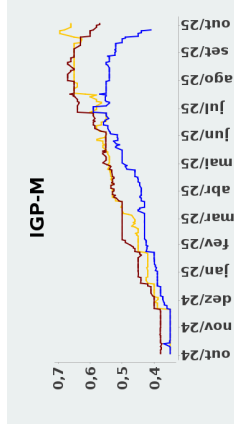
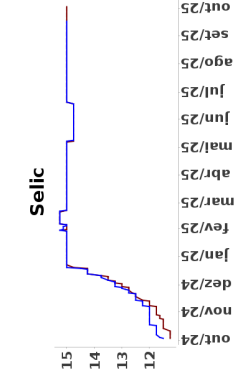
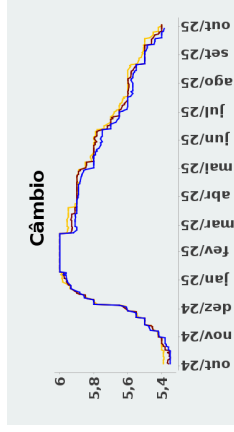
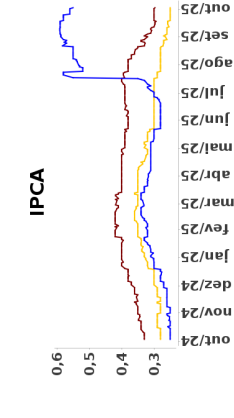
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

	set/2025			out/2025			nov/2025			Infl. 12 m suav.		
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal*
IPC (Variação %)	0,59	0,56 0,55 ▼ (3)	145	0,31	0,30 0,30 = (3)	144	0,26	0,25 0,25 = (3)	144	4,45	4,28 4,21 ▼ (4)	134
Câmbio (R\$/US\$)	5,49	5,39 -	-	5,50	5,40 5,40 = (1)	117	5,40	5,42 5,40 ▼ (7)	117	4,28	4,28 4,21 ▼ (4)	134
Selic (% a.a)	15,00	-	-	0,65	0,59 0,57 ▼ (4)	67	0,65	15,00 15,00 = (15)	143	4,92	4,82 4,83 ▲ (2)	62
IGP-M (Variação %)	0,52	0,41 -	-	0,65	0,68 0,66 ▼ (1)	67	0,65	15,00 15,00 = (15)	143	4,92	4,82 4,83 ▲ (2)	62

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias







— set/2025 — out/2025 — nov/2025

— Infl. 12 m suav.





# Boletim RPPS

-  Resenha Macroeconômica
-  Comentários do Gestor
-  Entenda o Mercado
-  De Olho na Caixa
-  Compartilha
-  Portfólio

**Outubro 2025**

# RESENHA MACRO INTERNACIONAL

## EUA

Nos **EUA**, os dados de atividade divulgados ao longo de agosto mostraram sinais mistos. As vendas no varejo avançaram 0,6% (M/M), acima da expectativa de 0,2%, com destaque para combustíveis e alimentação (+0,7%). Na base anual, houve desaceleração para 3,5% (A/A), ante 4,4% no mês anterior. A produção industrial subiu 0,1% (M/M), superando a estimativa de estabilidade, com expansão em veículos automotores (+2,6%). O nível de utilização da capacidade instalada não foi informado, mas o índice acumulou alta de 0,88% em 12 meses. A inflação medida pelo CPI variou +0,4% (M/M), com aceleração anual para 2,9% (A/A). O núcleo do CPI subiu 0,3% (M/M), com alta de 3,1% (A/A), pressionado por habitação. O PCE avançou 0,3% (M/M), elevando a inflação anual para 2,7% (A/A). No mercado de trabalho, foram criadas 22 mil vagas líquidas, abaixo da expectativa de +75 mil. A taxa de desemprego subiu de 4,25% para 4,32%, com aumento na força de trabalho e no número de desocupados. O FOMC reduziu os juros para o intervalo entre 4,00% e 4,25%, em decisão dividida, com um voto por corte maior. A ata reforçou a dependência de dados e indicou preocupação com riscos baixistas para o emprego, apesar da inflação ainda elevada.

## EUROPA

Na **Zona do Euro**, a produção industrial avançou 0,3% (M/M) em julho, vindo acima do mês anterior (-0,6% revisado de -1,3%), mas abaixo das expectativas de 0,4%. Na comparação anual, houve alta de 1,8% (A/A), ante 0,7% do mês anterior (revisado de 0,2%), superando as projeções de 1,7%. O desempenho foi puxado por bens de consumo (+1,4%), com destaque positivo para Alemanha (+2,1%) e Itália (+0,9%). O volume de vendas do comércio varejista recuou -0,5% (M/M) em julho, após alta de 0,6% no mês anterior (revisado de 0,3%), abaixo das expectativas (-0,3%), com destaque negativo para vendas online (-2,2%). Em relação à inflação, a prévia do HICP de agosto registrou crescimento anual de 2,1%, acelerando frente ao mês anterior (2,0%) e em linha com as expectativas. Os preços de energia continuaram pressionando negativamente, enquanto alimentos e serviços mostraram leve desaceleração. A taxa de desemprego subiu para 6,3% em agosto, ante 6,2% em julho (revisado), acima das expectativas. O BCE manteve suas taxas de juros diretores inalteradas, justificando a decisão pelo cenário de inflação em linha com a meta e riscos equilibrados para a atividade.

## ÁSIA

Na **Ásia**, o banco central chinês manteve inalteradas suas taxas referenciais de empréstimos, com a taxa de um ano em 3,0% a.a. e a de cinco anos em 3,5% a.a., em linha com o consenso do mercado. O Policy Board do Bank of Japan (BoJ) também manteve sua taxa de política monetária em 0,50% a.a., avaliando recuperação moderada da economia japonesa, embora persistam sinais de fraqueza. Sobre o cenário externo, o BoJ destacou crescimento global moderado, limitado por questões comerciais. Prospectivamente, espera-se moderação no crescimento japonês diante da desaceleração global e queda nos lucros corporativos, mas condições financeiras acomodáticas devem sustentar a atividade.

## GLOBAL

**A Guerra Rússia/Ucrânia completou 43 meses, sem expectativa de validação de um cessar-fogo por parte da Rússia.**

**Em relação à guerra comercial, após delimitação de acordo com a União Europeia e adiamento da vigência das tarifas contra a China, não houve novos avanços. Com relação as tarifas impostas ao Brasil, Trump sinalizou a possibilidade de diálogo.**



# RESENHA MACRO BRASIL

## ATIVIDADE

No **Brasil**, os dados divulgados em agosto mostraram sinais mistos. A produção industrial nacional recuou -0,2% (M/M) em julho na série com ajuste sazonal, após alta marginal no mês anterior. No acumulado de 12 meses, houve desaceleração de 2,4% para 1,9%, com destaque negativo para bens de consumo duráveis (-0,5%) e bens de capital (-0,2%). O volume de serviços subiu 0,3% (M/M), atingindo o auge da série histórica, com expansão em três das cinco atividades, lideradas por Serviços de informação e comunicação (+1%). Em sentido oposto, Transportes recuaram (-0,6%). O comércio varejista recuou -0,3% (M/M), com queda em quatro das oito atividades, enquanto móveis e eletrodomésticos (+1,5%) foram destaque positivo. Na base anual, houve alta de 1% (A/A), mas o acumulado em 12 meses desacelerou para 2,5%. O IBC-Br variou -0,53% (M/M) em julho, com avanço de 1,15% em 12 meses. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego manteve-se em 5,6% em agosto, patamar mais baixo da série histórica, com leve recuo na taxa de participação (62,25%).

## INFLAÇÃO

O IPCA variou +0,48% (M/M) em setembro, devolvendo a desaceleração do mês anterior de -0,11%. Com isso, o índice acumulou alta de +5,17% em 12 meses (ante +5,13% em agosto). A variação foi inferior ao previsto pela CAIXA ASSET MACRO RESEARCH de +0,55%. A maior contribuição para a divergência de nossas projeções vieram do grupo Saúde e Cuidados Pessoais (variação de +0,17% ante projeção de +0,45%), e Alimentação e bebidas (-0,26% ante projeção de -0,18%). A maior contribuição para o índice partiu do grupo Habitação, influenciado pelo substancial aumento dos itens de Combustíveis e energia, com destaque para Energia elétrica residencial. A média dos núcleos desacelerou, tanto na comparação mensal (de +0,3% para +0,19%) quanto na variação acumulada em 12 meses (de +5,15% para +5,11%). O índice de difusão passou de 56,76% para 52,25%.

## POLÍTICA MONETÁRIA E FISCAL

Na última reunião do **Copom**, realizada em 17/09, a taxa Selic foi mantida em 15,00% a.a., decisão unânime e em linha com as expectativas do mercado. O Comitê reforçou a necessidade de cautela diante do cenário externo incerto e destacou preocupação com a persistência da inflação estrutural, mesmo com sinais de moderação na atividade econômica. O comunicado manteve atenção para o IPCA e núcleos acima da meta, indicando que os riscos baixistas para o crescimento aumentaram, mas a convergência da inflação segue como prioridade. A projeção do BC para o IPCA até o 1º trimestre de 2027 foi mantida em 3,4% a.a.. O tom da comunicação foi interpretado como mais rigoroso, refletindo desconforto com expectativas desancoradas e reforçando a postura vigilante da autoridade monetária.

### GERAL

**Após alta em julho, a confiança do consumidor retoma, em agosto, teve queda de 0,5% (M/M) atingindo 86,2 pontos**

### COPOM

**SELIC em 15 % a.a.  
Próximo COPOM: 4 e 5 de novembro.**

### IPCA SETEMBRO 2025

**O IPCA avançou 0,48% (M/M) em setembro. Acumulado de 5,17% em 12 meses.**



# COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

## RENDA FIXA

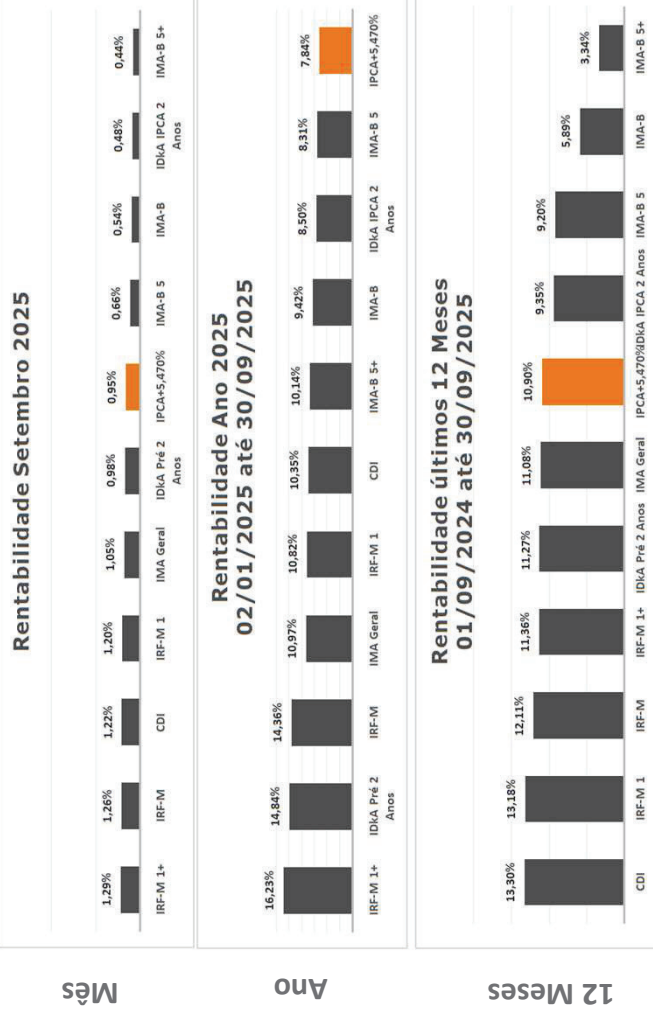
No âmbito doméstico as expectativas inflacionárias registradas no Boletim Focus apresentaram queda ao longo do mês. A Ata do Comitê de Política Monetária (COPOM) reforçou a interrupção do ciclo de alta da SELIC, destacando o cenário externo como mais adverso, com menção às tensões geopolíticas. O Comitê reiterou que o atual cenário exige cautela na condução da política monetária e demanda uma postura contracionista por um período prolongado. Apesar da moderação no crescimento, o mercado de trabalho começou a apresentar indícios iniciais de arrefecimento, após período de surpresa positiva. Nesse contexto, houve estabilidade na curva nominal de juros brasileira na parte curta e intermediária, com fechamento na ponta longa, impulsionado pela sinalização de manutenção da taxa básica em patamar elevado e pela convicção de início do ciclo de flexibilização apenas em 2026. A curva de juros real (NTN-B) também apresentou fechamento na parte intermediária, enquanto os vértices mais longos mostraram estabilidade e leve abertura. A curva da inflação implícita apresentou fechamento em toda sua extensão, refletindo a convicção de que há prêmio a ser capturado. Já a curva de juros pós-fixada mostrou leve fechamento em toda sua extensão, com destaque para a demanda por papéis com vencimentos em 03/2026 e 09/2026, que apresentaram ágio em seus preços. Com base nisso, os subíndices Anbima tiveram, em geral, performance superior ao CDI, com destaque para o IRF-M e IRF-M1+, que renderam respectivamente 142,32% e 163,14% do CDI. Os índices IMAB5 e IMAB-5+ apresentaram desempenho inferior ao CDI, impactados pela leve abertura da curva de juros real nos vértices acima de 10 anos.

## PERSPECTIVAS OUTUBRO

No cenário prospectivo, ainda vemos o ano como desafiador para os investimentos mais arriscados, como ações, especialmente por causa dos efeitos das tarifas dos Estados Unidos, da economia mais lenta e da inflação que ainda está se ajustando no Brasil. Esse cenário continua incerto e exige atenção dos investidores.

Mesmo assim, durante o mês de setembro, optamos por manter investimentos em títulos de juros, que se beneficiaram da estabilidade nas taxas de curto e médio prazo, além da queda nas expectativas de inflação. Ainda acreditamos que é importante manter uma postura cuidadosa e controlar bem os riscos para conseguir bons resultados, principalmente em um ambiente global instável e sujeito a mudanças inesperadas.

## RENTABILIDADE ÍNDICES



# COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

## RENDA VARIÁVEL

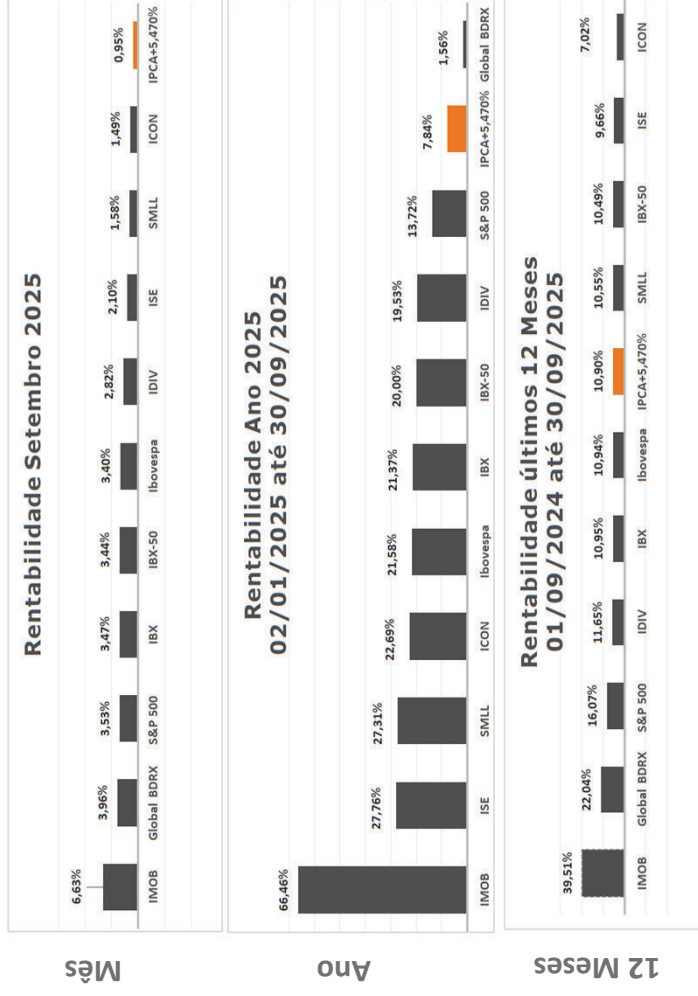
Em setembro, os índices globais de ações mantiveram desempenho majoritariamente positivo. A bolsa de Hong Kong liderou os ganhos com alta de (+7,09%), seguida pelo Nasdaq americano (+5,61%) e pelo Nikkei japonês (+5,18%). Nos Estados Unidos, o S&P 500 avançou (+3,53%) e o Dow Jones (+1,78%). Na Europa, o IBEX35 espanhol subiu (+3,61%), enquanto o DAX alemão teve leve queda de (-0,09%). No Brasil, o Ibovespa apresentou valorização de (+3,40%), renovando sua máxima histórica de fechamento, impulsionado por expectativas de flexibilização monetária e fluxo estrangeiro positivo. Na composição do Ibovespa, os setores ligados à economia doméstica seguiram como destaque. O índice de Energia e Saneamento liderou com alta de (+7,21%), seguido pelo Imobiliário (+6,63%), Energia Elétrica (+4,47%) e Financeiro (+4,23%). O índice de Dividendos também teve desempenho sólido (+3,96%). Por outro lado, os setores ligados a commodities apresentaram desempenho mais fraco: Materiais Básicos (-0,19%), Petróleo e Gás (+0,3%), Papel e Celulose (-4,2%) e Alimentos e Bebidas (-4,2%). Entre os índices setoriais da B3, o Imobiliário se destacou com valorização acumulada de (+65,21%) no ano, seguido por Energia e Saneamento (+44,93%), Energia Elétrica (+40,56%) e Financeiro (+36,79%). O Ibovespa acumula alta de (+21,59%) em moeda local e (+41,69%) em dólar. Em contrapartida, o índice BDR recuou (-5,34%) no ano, pressionado pela valorização do real frente ao dólar. O resultado positivo do mês foi impulsionado por uma rotação para setores mais expostos à economia doméstica, expectativas de corte de juros e fluxo favorável para ativos locais, consolidando o Ibovespa como um dos índices de melhor performance global em 2025.

## PERSPECTIVAS OUTUBRO

O Ibovespa terminou o mês de setembro sendo negociado com um preço considerado baixo em relação aos lucros das empresas que fazem parte do índice. Esse valor está abaixo da média dos últimos anos, o que indica que as ações brasileiras ainda estão "baratas" na comparação histórica. Desde 2021, esse comportamento tem sido comum, refletindo um cenário econômico mais difícil, com juros altos que tornaram os investimentos em renda fixa mais atrativos.

Mesmo assim, a bolsa brasileira tem mostrado força. As empresas continuam apresentando bons resultados, e há expectativa de que os juros comecem a cair no futuro. Isso torna os investimentos em ações mais interessantes, especialmente porque os preços atuais estão mais baixos do que em outros países, o que pode abrir espaço para valorização dos ativos locais à medida que a economia se estabiliza.

## RENTABILIDADE ÍNDICES



# ENTENDA O MERCADO

## Investimentos no Exterior

### A importância da diversificação geográfica

Quando o assunto é a busca pela construção de uma carteira de investimentos saudável e resiliente frente às flutuações de mercado, uma das primeiras premissas que vem à mente do investidor é a chamada "diversificação". Como apontado no famoso artigo "*Portfolio Selection*" publicado por Harry Markowitz, em 1952, uma "carteira ótima" é aquela que, a um dado nível de retorno esperado apresenta o menor risco possível. Risco esse que pode ser mitigado com a adoção de diferentes ativos e que possuem baixa correlação entre si. E é por isso que o tema desta edição do "Entenda o Mercado" é tão importante, pois tentamos compilar algumas razões pelas quais os investimentos no exterior, notadamente os de renda fixa, devem entrar no radar dos RPPS, tanto como ferramenta de diversificação, quanto na busca por retornos adicionais, sem descuidar é claro do nível de risco total da carteira.

Segundo dados do Banco Mundial, em 2024, a somatória do PIB de todos os países do mundo representava o equivalente a US\$ 111,3 trilhões de dólares. Uma cifra impressionante, ainda mais se considerarmos que o PIB brasileiro, representava, no mesmo período, pouco mais de 2% desse total. Aqui já conseguimos ter um ideia do volume de oportunidades que o mercado externo pode proporcionar comparado ao mercado doméstico. Quando traçamos esse mesmo paralelo, mas tendo como parâmetro o volume transacionado no mercado de renda fixa global e brasileiro, essa tangibilização fica ainda mais expressiva. Segundo dados do Banco Internacional de Compensações (BIS), em setembro de 2020, o mercado global de títulos de renda fixa totalizava cerca de US\$ 130 trilhões, em valor nominal.

Em contraste, o mercado de renda fixa brasileiro, embora seja um dos maiores mercados de renda fixa da América Latina, era substancialmente menor... No mesmo período, o estoque de títulos públicos e privados no mercado brasileiro totalizava cerca de US\$ 1.45 trilhão (ou R\$ 7,5 trilhões), de acordo com dados da Secretaria de Tesouro Nacional.



Ou seja, com base nesses dados, vemos que o mercado brasileiro representa uma fração muito tímida do mercado global de renda fixa. Outro ponto a se considerar é que, além desse maior volume em termos financeiros, o mercado global de renda fixa é também mais vasto, incluindo uma ampla variedade de ativos, como títulos dos governos, corporativos, municipais, hipotecários, entre outros, permitindo ao investidor o acesso a setores pouco desenvolvidos ou inexistentes no mercado doméstico. (continua na página seguinte...)



No passado essa modalidade de investimento era restrita a um pequeno grupo de investidores, em decorrência, principalmente, de barreiras regulatórias e complexidade operacional. No caso dos Regimes Próprios de Previdência, a partir de 2018, com a publicação da resolução CMN 4.695 (Revogada pela resolução 4.963/21), os investimentos no exterior se tornaram um segmento específico de alocação, no qual RPPS podem aportar até 10% do seu patrimônio de referência.

Aqui vale lembrar que, ao investir em renda fixa e renda variável nacional, o RPPS, em que pese ter uma diversificação por segmento de alocação, fica sujeito ao chamado risco Brasil, ou seja, sujeito àqueles eventos peculiares e limitados à economia local e que podem ter uma afetação direcional sobre ambas as classes de ativos em determinados momentos. Como exemplo podemos citar, para além dos riscos políticos e fiscais, momentos de ebulição nacional como observado na "greve dos caminhoneiros" em 2018, mudanças na meta fiscal e nas regras de gastos públicos em 2023/2024 e projetos de reforma e regulação do sistema financeiro de 2024.

Com base no exposto, acreditamos que a inclusão nas carteiras de ativos de renda fixa global, especialmente nas dos RPPS, pode ser uma excelente opção na busca por investimentos aderentes às oportunidades de mercado, mas que ao mesmo tempo ofereçam segurança e diluição da volatilidade.

Contudo, é importante lembrar que investir no exterior também envolve riscos, dessa forma, antes de incluir ativos de renda fixa global em sua carteira é fundamental fazer uma análise criteriosa, para garantir que essas estratégias estejam alinhadas aos seus objetivos atuariais e tolerância ao risco. E, para te ajudar nessa análise, para além dos números e exemplos que apresentamos ao longo desta Edição, elencamos na sequência aqueles que acreditamos ser os principais benefícios do investimento em renda fixa global, neste momento:

**Diversificação Internacional:** Oportunidade de acessar segmentos e ativos disponíveis no mercado externo, ampliando as possibilidades de retorno atreladas a US\$ 130 trilhões de dólares em volume de negociação.



**Diversificação de Emissores:** A renda fixa global oferece acesso a uma variedade de emissores, incluindo governos e empresas de diferentes países, o que amplia as oportunidades de escolha.



**Taxas de Juros:** Em alguns casos, países com economias mais maduras podem oferecer taxas de juros diferentes do que as disponíveis no mercado doméstico, por estarem em momentos distintos de ciclo econômico, o que pode resultar em retornos mais elevados para os investidores.



**Acesso a Mercados Mais sofisticados:** Investir globalmente permite acessar mercados financeiros mais sofisticados e estáveis, com menor risco político e institucional.



**Potencial de Aprendizado:** Investir em renda fixa global também pode proporcionar aos investidores a oportunidade de aprender sobre diferentes mercados e instrumentos financeiros, enriquecendo sua educação financeira e fortalecendo sua visão sobre os movimentos de mercado.



**Baixa correlação com os ativos domésticos:** Investir em renda fixa global permite diversificar o risco, pois os ativos não estão ligados apenas à economia brasileira, tendo correlações muito baixas. Isso ajuda a reduzir a exposição a eventos econômicos locais ou às chamadas idiosincrasias brasileiras;

E você, está planejando a diversificação da sua carteira, com a adoção de estratégias de investimento no exterior? Saiba que a CAIXA Asset tem soluções de fácil acesso e estruturadas sob medida para as necessidades dos Regime Próprios de Previdência... Então, consulte nosso Portfólio e **"Entenda o Mercado"**!

Referências:

MARKOVITZ, HARRY - *Portfolio Selection* - Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/228051028\\_Portfolio\\_Selection](https://www.researchgate.net/publication/228051028_Portfolio_Selection)

GDP - Current US\$ - Banco Mundial - Disponível em:

<https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD>

Banco de Compensações Internacionais (BIS) - Disponível em:

<https://www.bis.org/>

STN - Disponível <https://www.gov.br/fazenda/pt-br>



# DE OLHO NA CAIXA



## CAIXA Expert PIMCO Income FIC RF IE

### Fundo CAIXA Asset de Renda Fixa no Exterior

Nesta edição do "De Olho na CAIXA" trazemos nossa parceria com a PIMCO, no fundo **CAIXA Expert PIMCO Income FIC Renda Fixa IE**. Este produto tem como público-alvo investidores qualificados e permite o acesso à sofisticação e diversificação geográfica presente no mercado de renda fixa global.

O **CAIXA Expert PIMCO Income** já carrega no nome a expectativa de uma parceria de sucesso, ao combinar a experiência de atuação global da PIMCO, uma das maiores gestoras de ativos do planeta, com o *know how*, expertise e olhar focado da CAIXA Asset para com o público RPPS.

A Estratégia é constituída no formato *Master-Feeder*, na qual, através de um veículo de investimento local o cotista passará a ter acesso a uma carteira já consolidada, composta por mais de 6 mil ativos de renda fixa no exterior. Outra vantagem desse modelo de alocação (Master-Feeder) é que é possível ao RPPS avaliar o desempenho histórico do fundo Master, que já conta com mais de 10 anos de constituição e uma carteira bastante robusta; tendo em sua composição títulos públicos federais, títulos imobiliários, títulos municipais e ativos de emissores corporativos, dentre outros, de diversos países todos selecionados com base em uma estratégia multisetorial e balanceada, com foco na alocação em ativos de maior rendimento (INCOME) e qualidade, buscando fornecer fontes de retorno diversificadas e consistentes ao longo do tempo.

Outro ponto de destaque é que o Fundo conta com uma equipe de Gestão sênior, especializada em mercados externos. São cerca de 80 analistas de crédito, que visam subsidiar os Gestores na seleção das melhores teses de investimento ao redor do mundo... Somado a isso, a estratégia do CAIXA Expert PIMCO Income FIC RF IE **possui proteção cambial**, o que faz com que o seu desempenho reflita a variação objetiva dos ativos que compõem a carteira, neutralizando as oscilações de paridade dólar vs real.

Por ser um fundo renda fixa, com foco em investimentos no exterior, o CAIXA Expert PIMCO Income FIC Renda Fixa IE está enquadrado no artigo Art. 9º, Inciso II da resolução 4.963/21 e, tem como público-alvo **investidores qualificados**

Dada a baixíssima correlação com os ativos domésticos, acreditamos que o CAIXA Expert PIMCO Income FIC RF IE permitirá ao RPPS a busca por retornos em um mercado bastante promissor, com aumento na diversificação e consequente redução do risco total da carteira. Nesse sentido, consulte na página seguinte os parâmetros básicos do Fundo, escaneie o QR-Code abaixo e leia o regulamento e demais documentos da oferta, converse com nossos especialistas de investimento e, na busca pelas melhores oportunidades de investimento, fique sempre: **De Olho Na CAIXA!**



**CAIXA EXPERT PIMCO INCOME MULTIMERCADO LP**  
**INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC FI**  
**NPJ: 51.659.921/0001-00**

<b>Enquadramento:</b>	Artigo 9º, II da Resolução 4.963/21 - “Investimento no Exterior” (Limite de 10% do PL do RPPS)
<b>Classe ANBIMA:</b>	Multimercado Investimento no Exterior
<b>Público-Alvo:</b>	RPPS, PF, PJ
<b>Taxa de Administração:</b>	0,93% a.a. podendo chegar a 1,56% a.a.
<b>Taxa de Performance:</b>	Não se aplica
<b>Aplicação Inicial:</b>	R\$ 10.000,00
<b>Aplicação Adicional Mínima:</b>	R\$ 100,00
<b>Resgate Mínimo:</b>	R\$ 0,01
<b>Saldo Mínimo de Permanência:</b>	R\$ 1.0000,00
<b>Horário Limite de movimentação:</b>	12h00 (Horário de Brasília)
<b>Carência:</b>	Não se aplica
<b>Conversão da Aplicação:</b>	D+0/D+1
<b>Conversão do Resgate:</b>	D+1/D+8
<b>Perfil de Risco:</b>	Arrojado
<b>Adm./Custódia/Distribuição:</b>	CAIXA Econômica Federal (CNPJ: 00.360.305/0001-04)
<b>Gestão:</b>	CAIXA DTVM S.A. (CNPJ: 42.040.639/0001-40)
<b>Auditor Independente:</b>	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES LTDA - CNPJ: 49.928.567/0001-11



Acesso à documentação completa: <https://www.caixa.gov.br/fundos-investimento/multimercado/caixa-fic-expert-pimco-ie-mm/Paginas/default.aspx>



# COMPARTILHA

## INFORMAÇÕES GERAIS



**Relatório CADPREV/DAIR**

## CREENCIAMENTO

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está **disponível para consulta na internet. Para acessar basta clicar [AQUI](#)**. Consulte, credencie e conte sempre com a CAIXA!

## EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento não disponíveis no Gov Contas ou IBC são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: Fundos de Vértice (CAIXA FI Brasil 20XX); FII Rio Bravo; FIP, FIC Expert Valor RPPS, FIC Expert Dividendos RPPS e FIA BDR Institucional Nível I. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: [gerdi01@caixa.gov.br](mailto:gerdi01@caixa.gov.br)



## SALA DE LEITURA

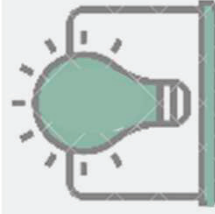
A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

### O Karaíba: Uma história do pré-Brasil(2010)

Ficção de Daniel Munduruku que narra a vida dos povos indígenas Tupi antes da chegada dos portugueses, explorando seus costumes, sua conexão com a natureza e os conflitos e dramas que viviam

Para consulta a resenha completa, clique [aqui](#).

**Boa leitura!!!**



## E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um [e-mail](#) com a sua dica explicando em poucas palavras o porquê da sua sugestão.

**#compartilha**

## SESSÃO DE CINEMA



A sugestão de filme que acreditamos ser uma Excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

**Ainda Estou Aqui (2024)**, Filme vencedor do Oscar de melhor filme estrangeiro, conta a história de Eunice Paiva e sua família em busca por justiça pelo desaparecimento do marido, Rubens Paiva, durante a ditadura militar.

Para consulta a sinopse completa, clique [aqui](#)

**Boa pipoca e bom filme!!!**



## MAILING RPPS

Quer atualizar seu e-mail de contato, para receber os informativos e materiais exclusivos produzidos

Para RPPS? Faça a leitura do QR Code acima e peça o cadastramento do seu e-mail em nosso *mailing* RPPS

**#mailing**





# PORTFÓLIO RENDA VARIÁVEL

Fundo/Categoria	CNPJ	Patrimônio Líquido		Mês*			Ano			12 Meses					
		R\$	%	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
FI AÇÕES BRASIL INDEXA IBOVESPA <sup>(1)</sup>	13.058.816/0001-18	R\$ 250.702.094,31	3,35	98,34	324,20	340,48	21,08	97,69	256,39	258,25	10,78	27,28	94,75	95,04	
FI AÇÕES BRASIL IBX - 50 <sup>(2)</sup>	03.737.217/0001-77	R\$ 204.599.790,85	3,39	98,63	328,43	344,91	20,49	102,46	249,21	251,02	10,86	27,48	95,44	95,73	
FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA <sup>(1)</sup>	15.154.236/0001-50	R\$ 15.064.348,61	3,21	94,29	310,87	325,48	20,91	96,92	254,35	256,20	10,61	26,85	93,24	93,52	
FI FIA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	30.068.169/0001-44	R\$ 720.337.964,31	4,38	128,59	423,94	445,22	24,53	90,53	300,70	302,88	14,90	37,70	130,94	131,33	
FIA PETROBRAS <sup>(3)</sup>	03.914.671/0001-56	R\$ 725.433.836,47	-0,05	-	-	-	-9,32	-	-	-	-2,80	-	-	-	
FIC FIA CAIXA MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	R\$ 321.235.163,48	2,85	-	275,79	289,64	22,13	81,03	269,13	271,09	8,32	21,06	73,14	73,36	
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO <sup>(4)</sup>	15.154.220/0001-47	R\$ 486.736.340,22	2,38	150,36	230,20	241,76	28,38	96,59	320,82	323,15	9,72	24,60	85,43	85,69	
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	14.507.699/0001-95	R\$ 740.047.179,30	3,84	242,68	371,54	390,19	24,53	135,69	298,36	300,53	11,91	30,13	104,66	104,98	
FIA EXPERT VINCI VALOR DIV RPPS FIC AÇÕES	15.154.441/0001-15	R\$ 1.207.497.347,45	3,26	115,39	315,50	331,34	22,79	116,69	277,17	279,19	12,23	30,96	107,52	107,84	
FIA PETROBRAS PRE-SAL	11.060.594/0001-42	R\$ 143.299.147,80	1,37	-	103,94	109,16	-6,84	-	-	-	0,76	1,93	5,69	6,71	
FIA CONSUMO <sup>(5)</sup>	10.577.512/0001-79	R\$ 78.029.350,61	1,38	92,45	133,58	140,29	21,19	93,38	257,68	259,55	5,73	14,49	50,33	50,49	
FI AÇÕES VALE DO RIO DOCE	04.885.820/0001-69	R\$ 513.633.048,41	3,45	231,07	333,88	350,64	11,77	87,07	143,21	144,25	-3,54	-	-	-	
FI AÇÕES DIVIDENDOS <sup>(6)</sup>	05.900.798/0001-41	R\$ 287.144.604,92	2,59	91,89	251,25	263,86	17,92	91,75	217,94	219,53	10,13	25,64	89,04	89,31	
FI AÇÕES SUSTENT EMPRI ISE <sup>(7)</sup>	08.070.838/0001-63	R\$ 2.578.804,87	2,02	96,22	195,75	205,57	26,42	95,17	321,38	323,71	8,99	22,75	79,01	79,25	
FI AÇÕES CONSTRUCAO CIVIL	10.551.375/0001-01	R\$ 156.863.220,48	9,33	140,74	903,61	948,97	64,49	97,05	784,44	790,14	37,51	94,95	329,77	330,77	
FI AÇÕES INFRAESTRUTURA	10.551.382/0001-03	R\$ 122.446.343,29	5,00	-	484,30	508,61	27,38	-	333,07	335,49	13,23	33,48	116,27	116,63	
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	R\$ 23.593.280,55	2,99	-	289,89	304,44	29,44	-	358,14	360,74	11,99	30,35	105,43	105,75	
CAIXA INDEXA SETOR FINANCEIRO	40.209.029/0001-00	R\$ 29.363.289,59	4,17	-	403,77	424,04	36,47	-	443,63	446,85	20,84	-	183,23	183,79	
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso II ( Limite para alocação dos recursos: 10%)		R\$													
FIC CX MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES MM IE	39.528.038/0001-77	R\$ 55.214.444,75	-0,26	-	-	-	-2,58	-	-	-	8,76	39,74	77,01	77,25	
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso III ( Limite para alocação dos recursos: 10%)		R\$													
FI AÇÕES BDR INSTITUCIONAL NIVEL I <sup>(8)</sup>	17.502.937/0001-68	R\$ 2.388.351.233,64	3,92	99,11	379,97	399,04	0,98	63,23	119,97	12,06	20,90	94,81	183,72	184,28	
CAIXA ESG FIC AÇÕES BDR NIVEL I*	43.760.251/0001-87	R\$ 5.412.328,53	1,91	48,36	185,42	194,72	12,33	791,64	-	-	-	-	-	-	
Multimercados - Art. 10º, Inciso I "a" ( Limite para alocação dos recursos: 10%)		R\$													
FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP	30.036.235/0001-02	R\$ 2.095.491.472,84	4,31	353,55	417,67	438,64	19,51	188,49	237,31	239,03	23,92	179,84	210,22	210,86	
FI JUROS E MOEDAS MM <sup>(9)</sup>	14.120.520/0001-42	R\$ 805.172.921,77	1,08	88,89	105,01	110,28	9,86	95,21	119,87	120,74	12,58	94,58	110,55	110,89	
FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LP	03.737.188/0001-43	R\$ 316.604.154,24	1,73	141,63	167,32	175,72	13,10	126,55	159,33	160,49	10,48	78,84	92,16	92,44	
FI CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE MULT LP	34.660.276/0001-18	R\$ 128.377.337,57	1,20	98,34	116,18	122,01	9,81	94,78	119,33	120,20	7,38	55,53	64,91	65,11	
FI CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULT LP <sup>(9)</sup>	08.070.841/0001-87	R\$ 884.696.313,58	1,28	104,68	123,68	129,88	10,29	99,36	125,10	126,01	10,74	80,76	94,40	94,68	
CAIXA FIC HEDGE MM LP	30.068.135/0001-50	R\$ 39.813.056,63	0,60	49,15	58,06	60,98	7,69	74,31	93,56	94,24	10,19	76,61	89,56	89,83	
CAIXA INDEXA SHORT DOLLAR MM LP	29.157.511/0001-01	R\$ 8.970.980,37	3,75	307,17	362,89	381,10	33,29	321,59	404,99	407,84	21,09	158,61	185,40	185,96	

BENCHMARK: (1) IBOV - (2) IBX-50 - (3) PETR - (4) SMLL - (5) ICON - (6) IDIV - (7) ISE - (8) BDRX - (9) CDI - \*\* Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.





## Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição

 (11) 3572.4600

 [gerdi@caixa.gov.br](mailto:gerdi@caixa.gov.br)



# PANORAMA SETEMBRO



# SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

A conjuntura econômica doméstica apresenta forte dinamismo e sensibilidade geopolítica, o prêmio de risco de longo prazo exigido pelo mercado apresenta forte correlação e considerável sensibilidade com as expectativas de reformas estruturais a partir de 2026. Desta forma, a depender da direção política e de governo a serem adotados a partir de 2026, a trajetória da dívida, do prêmio de risco, e da expectativa de inflação, podem sofrer com forte volatilidade.

Nos Estados Unidos, as incertezas do rumo da relação comercial para com os outros países, em especial a China, traz complexidade na condução da política monetária por parte do Fed, que possui o desafio de traçar cenários possíveis de acordo com variadas medidas adotadas pelo governo federal. O Fed, posto sob o dilema entre controle de inflacionário e estímulo ao mercado de trabalho, se mostra mais inclinado a evitar uma exacerbada desaceleração econômica através dos cortes de juros a serem adotados ao longo de 2025 e em 2026. Para este ano, dois cortes de 25 pontos base são esperados.

Neste ritmo de afrouxamento monetário das principais economias desenvolvidas, o diferencial de juros em relação ao Brasil, chamado de carregamento (carry trade) beneficia a moeda doméstica no sentido de atrair fluxo financeiro global para a economia doméstica. Os resultados podem e devem continuar a serem sentidos ao longo de 2025, em que se espera que a moeda local se fortaleça, dado a taxa real de juros que está entre as mais altas do mundo.

Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic demonstra ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária, o que permite que a as expectativas de inflação de curto prazo e médio prazo cedam.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.

# INTERNACIONAL

## Estados Unidos

### Curva de Juros

O yield do Treasury de 10 anos caiu de aproximadamente 4,263% no início do mês para 4,102% no final, uma redução de cerca de 16 pontos-base (bps). Da mesma forma, o da note de 2 anos recuou de 3,645% para 3,537% (queda de 10,8 bps), e o da bill de 52 semanas desceu de 3,822% para 3,613% (redução de 20,9 bps). Esses movimentos contribuíram para um leve achatamento inicial da curva de yields, seguido de uma tendência de steepening (aumento da inclinação), com as yields de curto prazo caindo mais rapidamente do que as de longo prazo.

Essa oscilação não foi isolada, mas parte de um contexto mais amplo de transição econômica nos EUA, marcado pela implementação do primeiro corte de juros do Fed no ano 25 pontos base em setembro, levando a taxa de juros para 4,00%-4,25% e por sinais de resiliência no mercado de trabalho, contrabalançados por inflação persistente e déficits fiscais crescentes.

EUA Treasury - 10 anos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

O Dollar Index (DXV) exibiu uma oscilação modesta em setembro, iniciando o mês em 97.771 e fechando praticamente estável em 97.775, refletindo uma volatilidade intra-mês impulsionada por dados econômicos mistos dos EUA e expectativas de cortes de juros pelo Fed. No início do mês, o índice enfrentou pressão baixista devido a preocupações com o enfraquecimento do mercado de trabalho e inflação persistente, mas recuperou terreno na segunda quinzena, atingindo picos de duas semanas em torno de 98.50 após indicadores resilientes como o PIB revisado para cima e gastos do consumidor fortes.

## DXV Dollar Index:



Analistas da Reuters destacaram que o dólar manteve ganhos semanais apesar de um recuo diário no final do mês, atribuindo isso à resiliência econômica dos EUA em contraste com fraquezas globais.

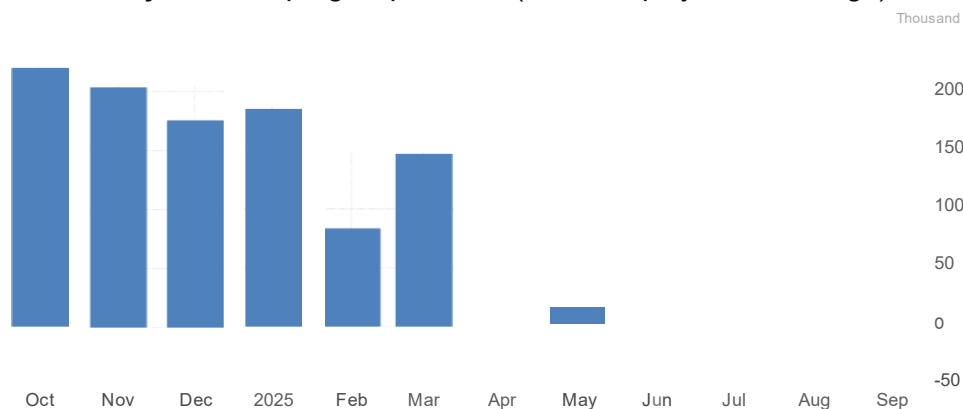
## Mercado de trabalho

O relatório Non Farm Payrolls de setembro foi adiado pelo shutdown governo federal, o que criou um "blackout de dados" que forçou investidores a dependerem de fontes alternativas, como o relatório privado ADP Employment Change, e com consensos prévios apontando para adição de 50-51mil vagas.

O relatório ADP Employment Change registrou uma perda de 32 mil vagas no setor privado, a maior desde março de 2023 e a segunda contração consecutiva desde 2020, revisando para baixo os dados de agosto para -3 mil e desafiando expectativas de ganho de 50 mil. Economistas da ADP e CNBC atribuíram essa mudança a uma recalibragem de dados que subtraiu 43 mil empregos, com perdas concentradas em serviços de lazer e hospitalidade (-19 mil) e negócios profissionais (-13 mil), embora educação e saúde tenha adicionado 33 mil.

A taxa de desemprego estável em 4.3%. Analistas da Reuters e CNBC notaram que o shutdown obscureceu a visão oficial, mas projeções como a do Chicago Fed mantiveram o desemprego em 4.3% para setembro, alinhado ao de agosto.

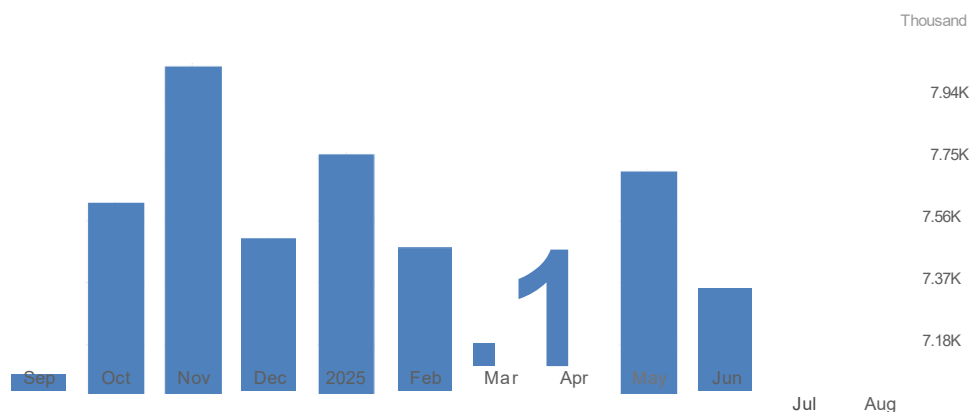
### Variação de empregos privados (ADP Employment Change) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/adp-employment-change>

Enquanto isso, a aberturas de vagas (JOLTS) em agosto subiu ligeiramente para 7.227 milhões, indicando demanda moderada por mão de obra apesar de contratações em declínio.

### Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

## Inflação

Os dados de inflação disponíveis dos EUA em setembro revelaram uma aceleração moderada, com o CPI mensal subindo 0.3% (acima dos 0.2% esperados) e o anual alcançando 2.99%, enquanto o núcleo (excluindo alimentos e energia) avançou 0.2% mensal e 2.95% anual, de acordo com a divulgação do Fed de Cleveland, já que o relatório oficial foi adiado pelo shutdown governamental.

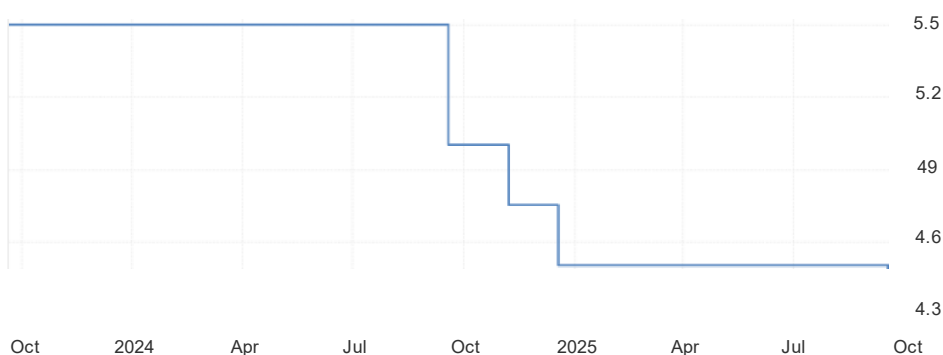
Para o PCE de agosto, o índice preferido do Fed, o núcleo anual manteve-se em 2.9% após alta de 0.2% mensal, com o headline em 2.7% anual e 0.1% mensal, conforme dados do BEA. Economistas do Fed de Dallas atribuíram a manutenção do núcleo PCE em 2.9% a fatores como salários e serviços, com projeções de moderação gradual para 2026, mas alertando para riscos de tarifas e déficits fiscais que poderiam reacender pressões.

## Juros

Na esperada decisão do dia 17 de setembro, o Fed cortou a taxa de juros em 25 pontos base, para o intervalo de 4,00% - 4,25%, o primeiro corte do ano, com decisão de 11-1 no FOMC (dissenso de Stephen Miran, indicado por Trump). A decisão por impulsionada principalmente por enfraquecimento do mercado de trabalho apesar da inflação (PCE) permanecer em patamares bastante acima da meta de 2%.

Em decisão que visa o chamado *soft landing*. Powell enfatizou equilíbrio de riscos, com projeções revisadas para PIB 1,6% em 2025, desemprego 4,5% e inflação acima 2% por mais um ano, sinalizando dois cortes adicionais.

Taxa de Juros - Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

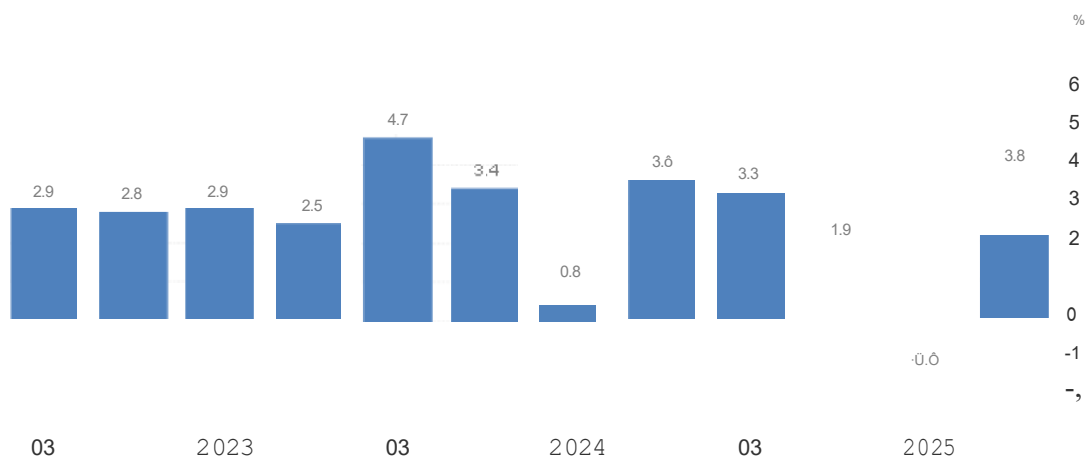
### PIB

O PIB norte americano do segundo trimestre de 2025, foi revisado para um crescimento anualizado de 3,8%, de acordo com a terceira estimativa divulgada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Essa revisão representa um aumento significativo em relação à estimativa anterior de 3,3%, impulsionado principalmente por um consumo mais robusto por parte dos consumidores americanos, que responderam por grande parte da atualização positiva. Esse desempenho econômico reflete uma resiliência notável da economia dos EUA, mesmo diante de desafios como inflação persistente e incertezas políticas, superando as expectativas de analistas que previam uma expansão mais modesta.

O upgrade no PIB foi atribuído a fatores como o aumento nos gastos com bens e serviços, com destaque para o setor de consumo pessoal, que cresceu a uma taxa revisada de 3,5%, e investimentos em estoques privados que contribuíram positivamente para o indicador. No entanto, o crescimento foi parcialmente contrabalançado por uma desaceleração nas exportações líquidas e um modesto avanço nos investimentos fixos não residenciais. Economistas destacam que essa revisão pode complicar as decisões do Federal Reserve em relação às taxas de juros, já que uma economia mais forte reduz a urgência de cortes agressivos, embora ainda haja preocupações com o mercado de trabalho e o risco de recessão.

No contexto mais amplo, o PIB de 3,8% marca o ritmo de expansão mais rápido em quase dois anos, sinalizando uma recuperação vigorosa pós-pandemia e impulsionando otimismo nos mercados financeiros. Analistas da Reuters e do BBC observam que esse resultado pode influenciar as projeções para o terceiro trimestre, com estimativas iniciais apontando para um crescimento chegando em até 3,9%, conforme apontado pelo Federal Reserve de Atlanta. Essa performance reforça a posição dos EUA como uma das economias mais dinâmicas globalmente, mas também levanta questões sobre sustentabilidade a longo prazo, especialmente com déficits fiscais elevados e tensões comerciais internacionais.

PIB - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/gdp-growth>

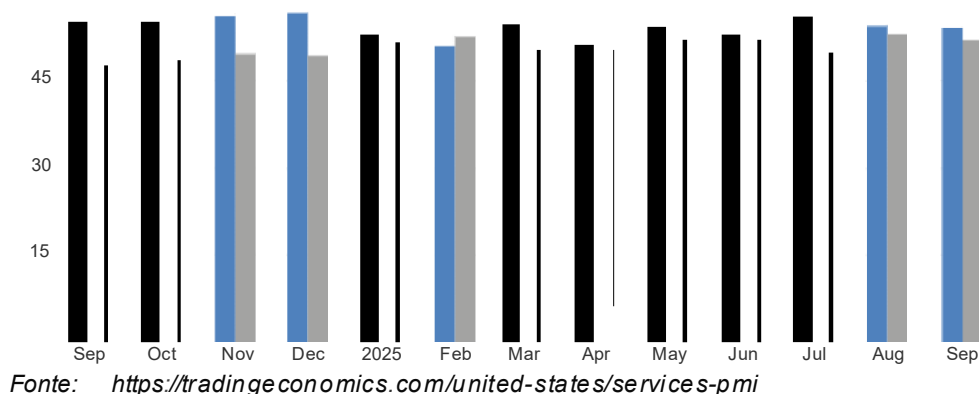
## PMI

O Índice de Gerentes de Compras (PMI) de Manufatura do Instituto ISM dos Estados Unidos registrou 49,1 pontos em setembro, em leve melhora em relação aos 48,7 pontos de agosto, mas ainda indicando contração no setor pela nona vez consecutiva. Esse valor ficou ligeiramente acima das expectativas do mercado, que previam 49 pontos, e reflete uma desaceleração mais lenta na atividade industrial, impulsionada por componentes como novas ordens e produção. No entanto, o índice abaixo de 50 pontos sinaliza desafios persistentes, como custos elevados de insumos e fraqueza na demanda global, afetando indústrias como eletrônicos e metais.

Por outro lado, o PMI de Serviços do ISM registrou queda para 50 pontos em setembro, indicando estagnação, após 52 pontos de agosto, sugerindo uma economia de serviços resiliente, mas vulnerável a flutuações no consumo.

Os PMIs recentes reforçam as expectativas de cortes nas taxas de juros para apoio econômico. Comparado ao PMI da S&P Global, que mostrou 52 pontos para manufatura e 54,2 para serviços, há uma divergência metodológica, mas o consenso é de moderação no crescimento. Esses indicadores serão cruciais para monitorar a saúde econômica dos EUA nos próximos meses, especialmente com eventos como eleições e políticas fiscais no horizonte.

### PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



- PMI serviços
- PMI industrial

### RENDA VARIÁVEL

Os principais índices das bolsas de Nova York encerraram no campo positivo em setembro, contrariando preocupações com a inflação e a paralisação do governo americano. A alta foi impulsionada, em grande parte, pelas expectativas de que o Federal Reserve (Fed) poderia cortar a taxa de juros. No mês, o S&P 500 subiu 3,53%, fechando em 6.688,5, enquanto a Nasdaq apresentou um aumento mensal de 5,61% aos 22.660 pontos e o Dow Jones encerrou aos 46.397,9 pontos em alta de 1,87% no mês, com destaque para a recuperação parcial e setores como tecnologia e mineradoras.

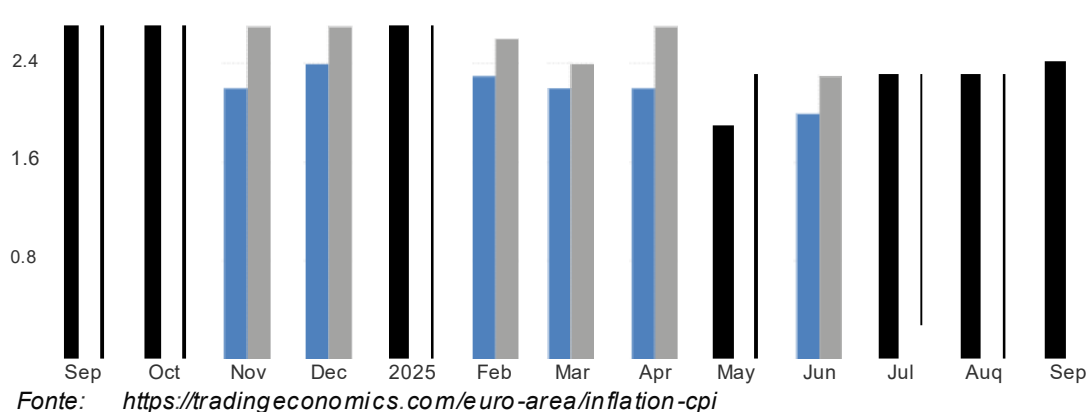
Apesar do otimismo, o mercado não ficou isento de desafios. Durante o mês, as bolsas recuaram devido a dados econômicos que reduziram a chance de juros menores, enquanto a ameaça de um "shutdown" governamental pairava sobre os investidores. No entanto, a sinalização positiva do Fed em relação à taxa de juros foi um fator crucial que impulsionou o apetite global por risco, beneficiando o mercado acionário.

## Zona do Euro

### Inflação

Os índices de inflação na Zona do Euro apresentaram uma leve aceleração em setembro, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) cheio registrando uma variação anual de 2,2%, acima dos 2,0% observados em agosto, enquanto a variação mensal foi de 0,1%. O núcleo do CPI, que exclui itens voláteis como energia e alimentos, subiu para 2,4% na base anual, superando as expectativas de 2,3%, e manteve uma estabilidade mensal modesta.

CPI anual cheio e Núcleo anual do CPI - Zona do Euro:



- CPI anual
- Núcleo CPI anual

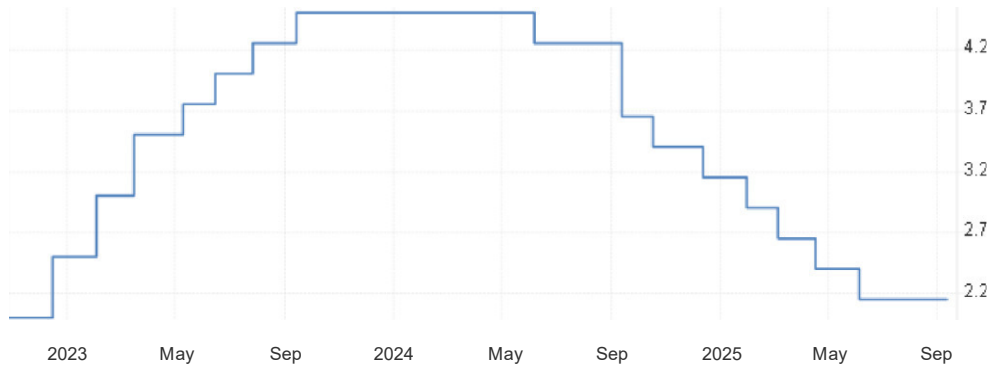
### Juros

Na reunião de setembro, o BCE decidiu manter as taxas de juros inalteradas em 2%, conforme amplamente esperado por analistas. Essa pausa reflete um equilíbrio entre o progresso na desinflação onde o crescimento e a inflação parecem alinhados com as projeções, evitando a necessidade de cortes adicionais após reduções anteriores.

No contexto mais amplo, o conselho do BCE destacou incertezas globais, incluindo tensões comerciais e pressões salariais, que inclinam os riscos inflacionários para o lado positivo, justificando uma abordagem cautelosa para preservar a estabilidade financeira. Economistas observam que essa decisão marca o fim de um ciclo de cortes, com foco agora em monitorar dados econômicos para evitar uma recessão, enquanto o banco sinaliza que taxas elevadas podem persistir para ancorar expectativas.

A presidente Christine Lagarde destacou projeções revisadas para PIB 1,2% em 2025 (de 0,9%), impulsionado por demanda e acordos comerciais mitigando tarifas US, mas alertou para riscos políticos como crise fiscal na França (déficit acima dos 5%). ECB adotou abordagem *data-dependent*, sem compromisso de cortes.

### Taxa de Juros - Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

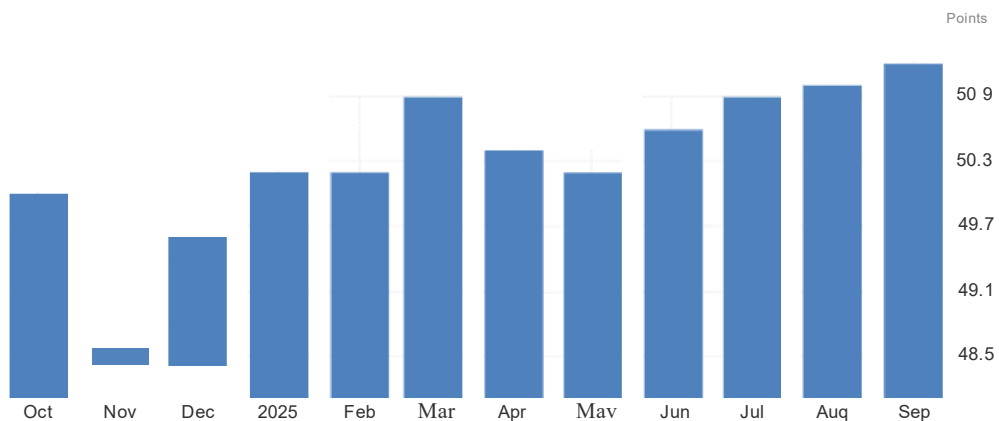
### INDICADORES DE ATIVIDADE

#### PMI

O PMI composto em setembro subiu para 51,2 pontos, o nível mais alto em 16 meses, ante 51 pontos em agosto, em uma expansão modesta na atividade econômica geral, impulsionada principalmente pelo setor de serviços. No entanto, o PMI de manufatura caiu para 49,8, retornando à contração após um breve período de estabilidade, destacando fraquezas persistentes na indústria devido a demanda global fraca e custos elevados.

Essa divergência entre serviços e manufatura reflete uma economia em transição, com otimismo cauteloso para o quarto trimestre, embora riscos de recessão permaneçam se a manufatura não se recuperar

### PMI composto - Zona do Euro:

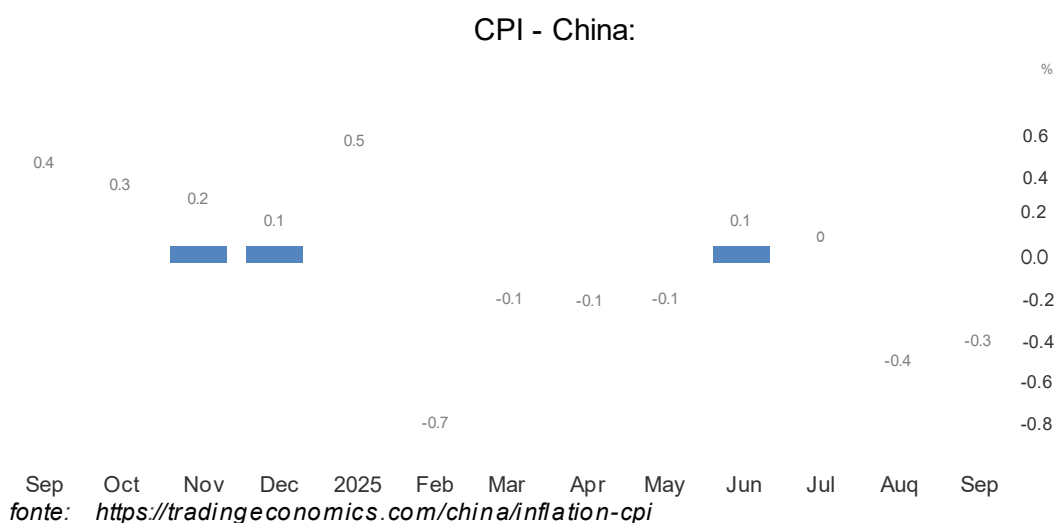


Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

## Ásia

### China

Os índices de inflação na China em setembro de 2025 continuaram a sinalizar pressões deflacionárias, com o CPI cheio registrando uma queda anual de -0,3%, ligeiramente melhor que as expectativas de -0,2%, enquanto a variação mensal foi estável. O núcleo do CPI, excluindo alimentos e energia, mostrou uma moderação similar, com deflação persistente impulsionada por demanda fraca e excesso de capacidade.



O PPI, por sua vez, declinou -2,3% anualmente, uma melhora em relação aos -2,9% de agosto, com variação mensal próxima de zero, refletindo estabilização em alguns setores industriais, mas ainda destacando desafios em preços de fábrica devido a tarifas comerciais e desaceleração global. Essas tendências indicam a necessidade de estímulos adicionais para combater a deflação crônica, com economistas prevendo uma recuperação gradual até o final do ano.

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PIB

O PIB da China no terceiro trimestre de 2025 cresceu 4,8% anualmente, desacelerando em relação aos 5,2% do segundo trimestre, mas alinhado com expectativas, com um avanço trimestral de 1,1%. Esse desempenho reflete desafios como demanda interna fraca e impactos de tarifas comerciais, embora setores como manufatura tenham mostrado resiliência.

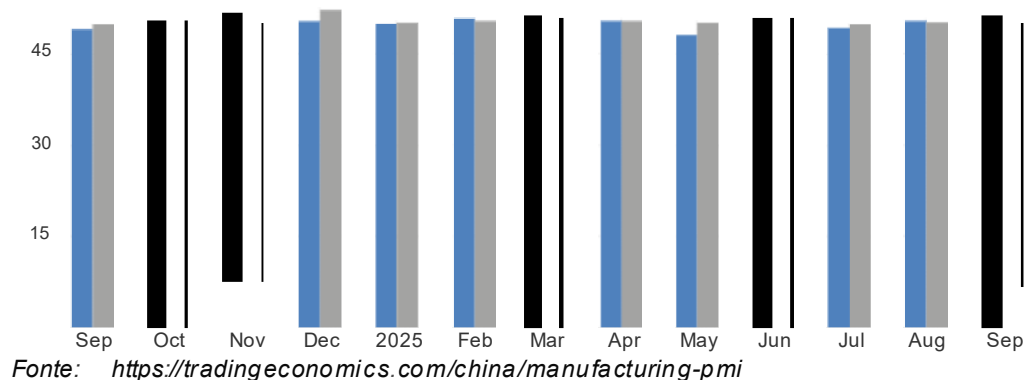
Projeções para o ano indicam um crescimento em torno da linha dos 5% de meta, apoiado por estímulos fiscais, mas com riscos de deflação persistente ameaçando a sustentabilidade a longo prazo.

### PMI

O PMI Composto da China em setembro de 2025 mostrou sinais mistos, com o PMI de manufatura subindo para 51,2 pontos, o mais alto em seis meses, impulsionado por exportações, enquanto o PMI oficial permaneceu em contração a 49,8 pontos.

O setor de serviços moderou para 52,9 pontos, refletindo crescimento mais lento na atividade não manufatureira, versus estabilidade de 50 pontos do PMI não manufatureiro. Essa divergência sugere uma recuperação desigual, com otimismo para estímulos, mas vulnerabilidades em demanda global.

#### PMI industrial e serviços - China:



- PMI industrial
- PMI de serviços

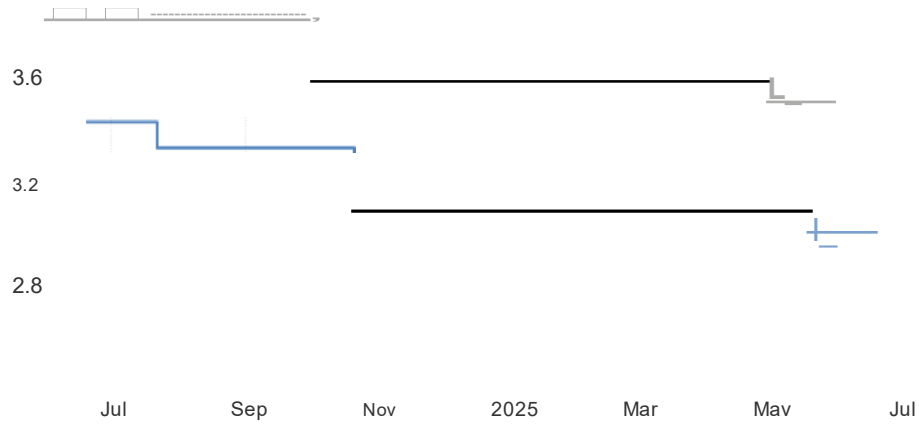
#### Juros

O Banco Central chinês (PBoC na sigla em inglês) optou por manter as taxas de juros inalteradas na reunião de setembro, com a taxa de empréstimo de um ano em níveis estáveis, apesar de cortes recentes pelo Federal Reserve dos EUA.

Essa decisão reflete uma abordagem cautelosa em meio a dilemas políticos, onde o banco equilibra a necessidade de estímulo para combater a deflação e o crescimento lento com riscos de depreciação do yuan e saídas de capital.

No contexto, o PBoC priorizou medidas como reduções no coeficiente de reservas obrigatórias, mas evitou cortes agressivos nas taxas para evitar pressões inflacionárias futuras ou instabilidade financeira. Analistas destacam que, com tensões comerciais em alta, o foco permanece em dados domésticos, com possíveis cortes adicionais no quarto trimestre se a demanda não se recuperar.

## Taxas de Juros - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

- Taxa de juros 1 ano
- Taxa de juros 5 anos

## Brasil

### Juros

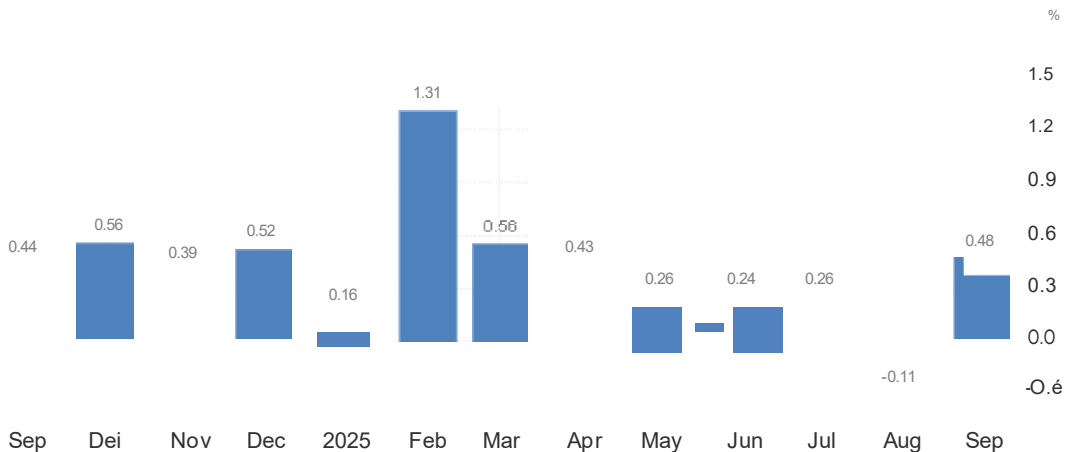
O COPOM do Banco Central do Brasil manteve a taxa Selic em 15% na reunião de setembro, confirmando o fim do ciclo de aperto e entrada em uma fase de estabilidade prolongada. Essa decisão unânime reflete preocupações com expectativas de inflação acima da meta para 2025 e 2026, em meio a um ambiente global incerto e pressões fiscais domésticas.

No contexto, o comitê enfatizou a necessidade de ancorar expectativas, com economistas prevendo manutenção até o final do ano, priorizando desinflação sobre crescimento dado o hiato do produto que segue positivo e um mercado de trabalho que segue resiliente. Comunicados após reunião enfatizaram que a autoridade monetária não hesitará na busca de trazer as expectativas de inflação para dentro da meta.

### Inflação

Na leitura apurada pelo IBGE, a inflação ao consumidor medida pelo IPCA, mostrou aceleração para 0,48% no mês de setembro, após deflação de -0,11% em agosto, impulsionado por altas na energia elétrica, com variação anual de 4,70%. O núcleo do IPCA manteve pressões moderadas, refletindo impactos sazonais.

IPCA mensal - Brasil:

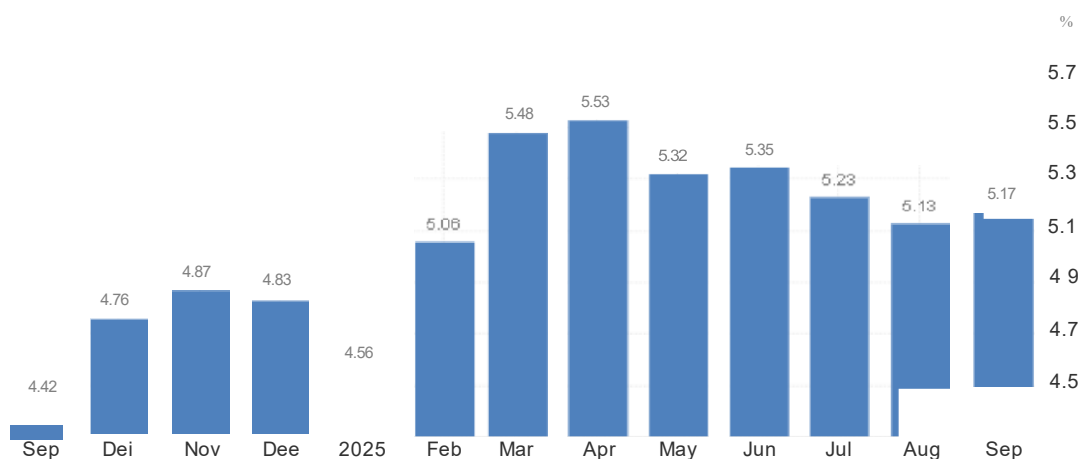


Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

Já o IGP-M em setembro registrou 0,42% mensal, com anual acumulado positivo, mas influenciado por custos de produção voláteis. Essas variações destacam uma inflação cheia persistente, acima da meta do Banco Central, exigindo vigilância.

Na leitura anual, a alta foi de 5,17% após marcar 5,13% em agosto, ficando um pouco abaixo das projeções de 5,22%. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento dos custos de habitação, vestuário, despesas pessoais e educação. Por outro lado, houve desaceleração nos preços de alimentos e bebidas, artigos domésticos, transporte, saúde e comunicação.

## IPCA anual - Brasil:



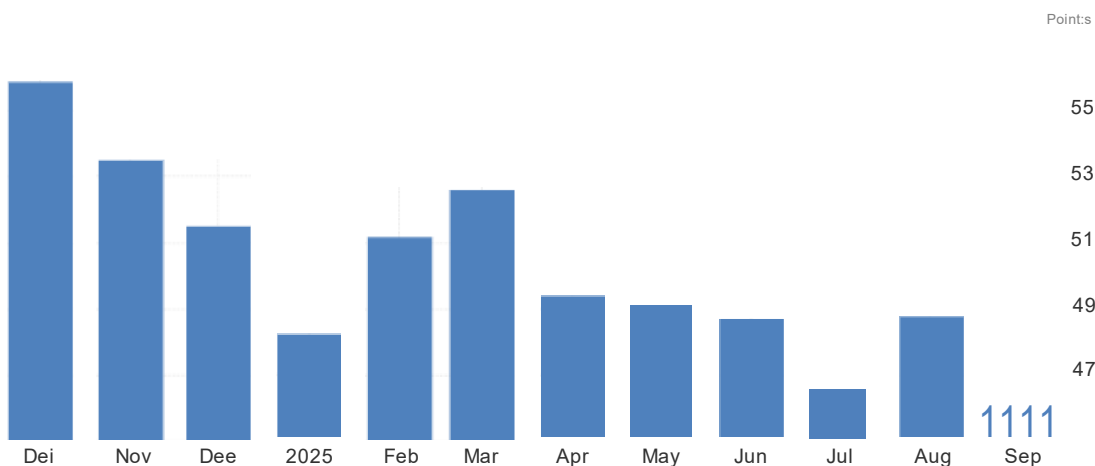
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

O índice PMI composto brasileiro em setembro caiu para 46 pontos, o mais baixo em mais de quatro anos, indicando contração acelerada na atividade econômica, com manufatura em 46,5 pontos e serviços em 49,3 pontos. A queda reflete fraquezas em demanda e custos elevados.

## PMI composto - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

### Câmbio

Em setembro, o Real depreciou ligeiramente frente ao Dólar americano, variando de cerca de R\$ 5,32 para R\$ 5,40, influenciado principalmente pelos ventos econômicos e geopolíticos do exterior. No mês, o dólar recuou 1,94%, refletindo principalmente o diferencial de juros entre as economias de ambos os países.

## Bolsa

Em setembro, o Ibovespa, principal índice de renda variável doméstico, fechou praticamente estável, com leve queda de 0,07% aos 147.578 pontos, após atingir um novo recorde intradiário. No acumulado do mês, o índice subiu cerca de 3,37%, refletindo o bom desempenho de ações do setor financeiro, que ajudaram a sustentar o mercado. Já a Petrobras teve queda, pressionada pela baixa nos preços internacionais do petróleo.



## Renda Fixa

No mês de setembro, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,11%), **IMA-B** 5 (0,71%), **IMA-B** (0,93%), **IMA-B** 5+ (1,12%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,14%), IRF-M (1,26%) e IRF-M 1+ (1,14%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,91% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,49% no mês.

## CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A conjuntura econômica doméstica apresenta forte dinamismo e sensibilidade geopolítica, o prêmio de risco de longo prazo exigido pelo mercado apresenta forte correlação e considerável sensibilidade com as expectativas de reformas estruturais a partir de 2026. Desta forma, a depender da direção política e de governo a serem adotados a partir de 2026, a trajetória da dívida, do prêmio de risco, e da expectativa de inflação, podem sofrer com forte volatilidade.

Nos Estados Unidos, as incertezas do rumo da relação comercial para com os outros países, em especial a China, traz complexidade na condução da política monetária por parte do Fed, que possui o desafio de traçar cenários possíveis de acordo com variadas medidas adotadas pelo governo federal. O Fed, posto sob o dilema entre controle de inflacionário e estímulo ao mercado de trabalho, se mostra mais inclinado a evitar uma exacerbada desaceleração econômica através dos cortes de juros a serem adotados ao longo de 2025 e em 2026. Para este ano, dois cortes de 25 pontos base são esperados.

Neste ritmo de afrouxamento monetário das principais economias desenvolvidas, o diferencial de juros em relação ao Brasil, chamado de carregamento (carry trade) beneficia a moeda doméstica no sentido de atrair fluxo financeiro global para a economia doméstica. Os resultados podem e devem continuar a serem sentidos ao longo de 2025, em que se espera que a moeda local se fortaleça, dado a taxa real de juros que está entre as mais altas do mundo.

Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic demonstra ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária, o que permite que as expectativas de inflação de curto prazo e médio prazo cedam.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.



**Henrique Tolusso Cordeiro**

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

## INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>60%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>30%</b>
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>55%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>35%</b>
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>50%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>40%</b>
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>40%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	15%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>55%</b>
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>15%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

## MAPA DE RENTABILIDADE - CARTEIRA DO IPMS - 2025

	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Amortização	Distrib. Rendim	Saldo em Caixa	Saldo Final	Rentabilidade Mês	Rentabilidade no ano	METAL ATUARIAL (IPCA + 5,26%)	IPCA no Mês	IPCA no Ano
dez/24							848.179,89	<b>946.457.493,96</b>					1
jan/25	<b>946.457.493,96</b>	3.500.000,00	- 580.000,00	16.570.772,86	-	26.922,56	424.657,18	<b>965.524.744,11</b>	<b>1,75%</b>	<b>1,75%</b>	<b>5,43%</b>	0,16%	<b>0,16%</b>
fev/25	<b>965.524.744,11</b>	26.423.013,38	- 1.510.366,26	- 245.958,94	- 13.822.725,86	26.682,18	671.743,08	<b>976.615.792,33</b>	<b>-0,02%</b>	<b>1,72%</b>	<b>6,81%</b>	1,31%	<b>1,47%</b>
mar/25	<b>976.615.792,33</b>	13.920.000,00	- 1.600.000,00	3.138.091,67	-	26.682,18	505.993,91	<b>991.908.134,83</b>	<b>0,32%</b>	<b>2,04%</b>	<b>7,41%</b>	0,56%	<b>2,04%</b>
abr/25	<b>991.908.134,83</b>	12.200.000,00	- 1.200.000,00	21.735.595,48	- 126.545,41	26.441,80	651.391,62	<b>1.024.662.582,61</b>	<b>2,17%</b>	<b>4,25%</b>	<b>7,87%</b>	0,43%	<b>2,48%</b>
mai/25	<b>1.024.662.582,61</b>	15.579.802,18	- 4.973.181,89	11.386.841,75	- 1.433.958,86	26.441,80	338.143,96	<b>1.044.908.838,13</b>	<b>1,10%</b>	<b>5,40%</b>	<b>8,15%</b>	0,26%	<b>2,75%</b>
jun/25	<b>1.044.908.838,13</b>	9.340.000,00	- 800.000,00	6.417.771,14	-	26.682,18	458.757,27	<b>1.059.987.222,58</b>	<b>0,61%</b>	<b>6,04%</b>	<b>8,41%</b>	0,24%	<b>2,99%</b>
jul/25	<b>1.059.987.222,58</b>	10.170.000,00	- 850.000,00	3.237.146,50	- 451.829,29	25.480,28	396.344,50	<b>1.072.030.127,02</b>	<b>0,30%</b>	<b>6,36%</b>	<b>8,69%</b>	0,26%	<b>3,26%</b>
ago/25	<b>1.072.030.127,02</b>	20.547.612,33	- 3.530.612,33	16.916.530,16	- 14.756.412,11	25.480,28	543.211,59	<b>1.091.354.112,16</b>	<b>1,54%</b>	<b>8,01%</b>	<b>8,57%</b>	-0,11%	<b>3,15%</b>
set/25	<b>1.091.354.112,16</b>	3.850.000,00	- 1.080.000,00	12.444.400,51	-	25.480,28	78.506,22	<b>1.106.103.807,30</b>	<b>1,14%</b>	<b>9,23%</b>	<b>9,09%</b>	0,48%	<b>3,64%</b>
out/25									<b>#DIV/0!</b>	<b>9,23%</b>	<b>9,09%</b>	0,00%	<b>3,64%</b>
nov/25									<b>#DIV/0!</b>	<b>9,23%</b>	<b>9,09%</b>	0,00%	<b>3,64%</b>
dez/25									<b>#DIV/0!</b>	<b>9,23%</b>	<b>9,09%</b>	0,00%	<b>3,64%</b>
		<b>115.530.427,89</b>	<b>-16.124.160,48</b>	<b>91.601.191,13</b>	<b>-30.591.471,53</b>	<b>236.293,54</b>				<b>9,23%</b>			

# PRIVATIZA

Investimentos | AI



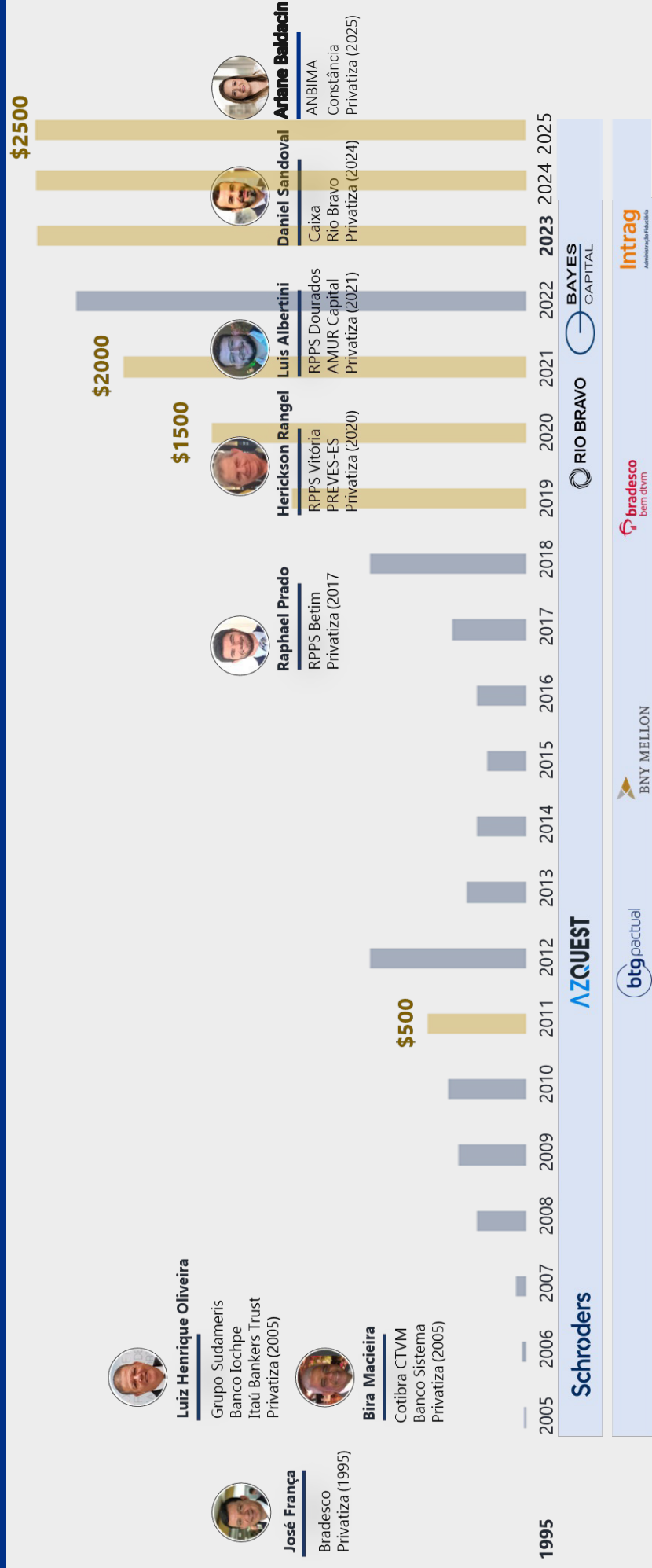
# PRIVATIZA INVESTIMENTOS

---

PRIVATIZA Investimentos | AI

# NOSSA HISTÓRIA

Fundada em 1995, a PRIVATIZA atua desde 2005 com **dedicação exclusiva** ao segmento de Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, possuindo **R\$ 2,5 bilhões de ativos sob custódia**



PRIVATIZA Investimentos | AI

# NOSSOS NÚMEROS

Presente no segmento desde 2005 com atuação dedicada e presença nacional faz com que a PRIVATIZA seja a **assessoria mais reconhecida** pelo segmento de RPPS



**20** anos  
focados no  
segmento

8 Assessores para  
atendimento  
exclusivo ao  
segmento RPPS



**2,5** bi  
AuC

Renda Fixa,  
Renda Variável,  
Multimercado,  
Investimento no  
Exterior



**+160**  
clientes

em 14 Estados  
nas 5 regiões do  
país

# NOSSOS PARCEIROS

O **processo de curadoria e seleção** das gestoras com as quais atuamos é **robusto e criterioso**, o que nos garante **parcerias longevas** e entrega qualidade aos nossos clientes

# Schroders

**Desde 2006**  
Ações Livre  
Inv. Exterior

# AZQUEST

**Desde 2012**  
Ações Livre  
Ações SMLL  
Inv. Exterior



# RIO BRAVO

**Desde 2020**  
Crédito CDI  
Multimercado



# BAYES CAPITAL

**Desde 2022**  
Ações Sistemático



# CRESCERA CAPITAL

**Desde 2024**  
Fundos de Participação (FIP)



**PRIVATIZA**  
Investimentos | AI

[WWW.PRIVATIZA.COM.BR](http://WWW.PRIVATIZA.COM.BR)

Obrigado!

**José A. Costa de França**  
[11] 99154-3354/ [11] 3371-1201  
[franca@privatiza.com.br](mailto:franca@privatiza.com.br)



## **HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO CNPJ/MF nº 14.631.148/0001-39**

### **COMUNICADO AO MERCADO**

A **RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, instituição financeira com endereço na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, localizada na Avenida Rio Branco 138, 4º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.066.258/0001-30, na qualidade de instituição administradora do **HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO** (“Fundo”), inscrito no CNPJ/MF sob o nº 14.631.148/0001-39, vem, por meio do presente informar aos cotistas e ao mercado que **NÃO HAVERÁ** distribuição de rendimentos pelo Fundo.

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 2025.

**RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA**  
ADMINISTRADORA



CLASSE ÚNICA DO  
MULTI SHOPPINGS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO  
RESPONSABILIDADE LIMITADA  
CNPJ nº 22.459.737/0001-00 (“Classe”)

FATO RELEVANTE

A BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM., inscrita no CNPJ sob o nº 59.281.253/0001-23 (“Antiga Administradora”), na qualidade de antiga administradora, e a **RIO BRAVO INVESTIMENTOS - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº **72.600.026/0001-81** na qualidade de nova administradora do Fundo, informa a seus cotistas e ao mercado que:

A partir do abertura do dia 30/09/2025, o serviço de escrituração das cotas do Fundo passará a ser prestado pela Nova Administradora, em substituição à Antiga Administradora, conforme previsto no Termo de Apuração divulgado no dia 19/09/2025.

Devido ao processo de migração, fica certo de que a Nova Administradora estará disponível para prestação de esclarecimentos aos cotistas:

- Consultas de posição;
- Transferência de titularidade de cotas fora de bolsa de valores;
- Movimentação de custódia de cotas (depositária x escritural);
- Pagamentos de eventuais eventos pendentes;
- Atualização cadastral; e
- Registro de gravames, entre outros.

Em relação às ordens de transferência de cotas (movimentação de custódia), cujo bloqueio tenha sido efetuado pela Escrituradora, sem que o respectivo depósito tenha ocorrido, o referido banco repassará os bloqueios para a Nova Administradora e estes permanecerão válidos até a respectiva data de vencimento.

Vale ressaltar que a presente mudança não implicará quaisquer alterações dos direitos conferidos às cotas, inclusive rendimentos, que serão realizados na mesma conta corrente previamente indicada por cada cotista.

Informamos ainda que, a partir desta data qualquer comunicação relacionada ao serviço de escrituração de cotas deverá ser direcionada para o contato: [ri@riobravo.com.br](mailto:ri@riobravo.com.br).



Ainda, a Antiga Administradora informa que, os cotistas detentores de cotas depositadas junto à central depositária continuarão a ser atendidos normalmente, pelas suas respectivas corretoras de títulos e valores mobiliários e/ou agentes de custódia, não havendo interrupção da negociação das cotas do Fundo.

Permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

São Paulo, 30 de Setembro de 2025

BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM.





**TOWER RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5**  
**CNPJ nº 12.845.801/0001-37**

**FATO RELEVANTE**

**RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob o nº 42.066.258/0002-11, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, nº 138, sala 402 - parte, Centro, CEP: 20040-909 (“RJI” e “Administradora”), na qualidade de administradora do **TOWER RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5**, inscrito no CNPJ sob o nº 12.845.801/0001-37 (“Fundo”), vem informar à V.Sas., que, após recebimento do valor de R\$23.963.752,73 (vinte e três milhões novecentos e sessenta e três mil setecentos e cinquenta e dois reais e setenta e um centavos), foi efetuada a baixa do ativo CRI Pós 252 (CRI ISEC Securitizadora) e a reversão da Provisão de Devedores Duvidosos (“PDD”), que estava em 100% (cem por cento), na carteira do Fundo Com isso, o Fundo apresentou uma variação de 270,18% (duzentos e setenta vírgula dezoito) por cento, no fechamento do dia 24 de setembro de 2025.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: [legal@rjicv.com.br](mailto:legal@rjicv.com.br).

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2025.

**RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**